

Relatório 52521 rev2

(Credenciamento SGS.002, Despacho nº 86, 25/01/2019)

Relatório de Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível

Organização (razão social):	PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA
CNPJ:	53.309.845/0001-20
Endereço:	Avenida do Café, nº 129, Jardim Bandeirantes Orlândia, SP, CEP: 14.620-000
Nº da Visita:	1
Data da visita:	15/10/2024 – Presencial 17 e 18/10/2024 – Remoto
Auditor-Líder:	João Fernando Suzana – JFS
Membro(s) de Equipe:	Aline Santos Lopes – ASL
Referência:	Verificado de acordo com a ISO 14065:2015 em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758/2018
Versão RenovaCalc:	V.8.1 de 09/11/2021
Idioma:	Português
Escopo da Auditoria:	Biodiesel de soja
Período da Renovacalc:	2021, 2022 e 2023



Auditor líder: João Fernando Suzana



 Responsável Técnico e Autorizado por
 Rafael Yukio O. Noguchi
 Coordenador de Projetos

Data: 06 de fevereiro de 2025

 SGS do Brasil Ltda
 CNPJ: 33.182.809/0083-87
 Av. Piracema, 1341 – Galpão Horizon
 Barueri/SP - CEP 06460-030
 Telefone 55 11 3883-8880
 Fax 55 11 3883-8899
 www.sgsgroup.com.br

1. APRESENTAÇÃO

A SGS foi contratada pela **PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA** (aqui denominada como “CLIENTE”), para a verificação da Produção Eficiente de Biocombustível no período de 2021, 2022 e 2023.

A certificação da Produção Eficiente de Biocombustível faz parte do Programa RenovaBio, instituído pela Política Nacional de Biocombustíveis (Lei nº 13.576/2017), que segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP), seu principal objetivo é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

A SGS conduziu uma validação de terceira parte da RenovaCalc (ferramenta de cálculo da intensidade de carbono de biocombustíveis) em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018, para o período de 2021, 2022 e 2023. A auditoria foi baseada no escopo de verificação, objetivos e critérios como acordado entre CLIENTE e a SGS, pautados na Resolução supracitada, Informes Técnicos e legislações pertinentes.

O presente relatório visa apresentar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental da respectiva usina auditada a partir das informações inseridas na RenovaCalc, tendo sido reportadas de forma correta, completa, consistente, transparente e livre de erros e/ou omissões.

Para isso, primeiramente será apresentada a equipe auditora e as responsabilidades da firma inspetora. Posteriormente, serão descritos o escopo, a metodologia, o plano de amostragem da respectiva auditoria, a análise de elegibilidade realizada pela certificadora, validação das Planilhas, os resultados da verificação realizada *in loco* composta pelos registros de ações corretivas, observações e evidências e da consulta pública. Por fim, a conclusão, contendo a nota e o fator de emissão de CBios (crédito de descarbonização).

2. EQUIPE DE CERTIFICAÇÃO

A equipe auditora, além da qualificação apresentada abaixo, possui treinamento e experiência em sistemas de gestão, inventários de gases de efeito estufa, planejamento de auditorias e execução de auditorias, de acordo com ISO 19011 ou ISO/IEC 17021.

Auditor Líder: João Fernando Suzana

Bacharel em Engenharia de Produção Mecânica pela UNIP – Universidade Paulista Sorocaba. Certificação Green Belt OPEX em Lean Six Sigma pela Whirlpool Latin America. Auditor Líder Integrado ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e 45001:2018. Consultor em Sistemas de Gestão ISO 9001 e IATF 16949 (Qualidade), ISO 14001 (Meio Ambiente), ISO 45001 (Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho) e Projetos Especiais com mais de 17 anos de experiência na área da Qualidade no gerenciamento de Sistemas de Gestão Integrados ISO 9001, 14001, 45001 e IATF 16949. Especialista em Certificação de Produtos em Fios, Cabos e Cordões Flexíveis. Sólida experiência em assessoria, treinamentos, auditorias e certificações IATF 16949, ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, homologação para processos de licitação como Petrobras, Energisa, Alstom e Metrô. Atuação com ferramentas e técnicas de gerenciamento pertinentes ao Sistema de Gestão, como por exemplo Calibração de instrumentos, Cadastro de Código de Barras, Cadastro de Registros de Produtos Compulsórios, além da utilização das ferramentas APQP, CEP, FMEA, MSA, PPAP e IMDS.

Responsabilidades: liderar o processo de auditoria *in loco*, validando as informações apresentadas pelo auditado em comparação as informações fornecidas na Planilha de Produtores e RenovaCalc; elaborar o relatório parcial e final e validar a Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

Especialista: Aline Santos Lopes

Engenheira Ambiental e Urbana formada pela Universidade Federal do ABC, possui vasta experiência em infraestrutura de dados espaciais, geoprocessamento, sensoriamento remoto e integração de dados, assim como banco de dados espaciais, serviços padrão OGC e sistemas WebGIS. Atualmente é consultora em projetos geoespaciais para a All Maps, empresa especializada em fornecimento de serviços de consultoria em dados geoespaciais.

Responsabilidades: realizar e sintetizar as análises de elegibilidade do produtor de biomassa para o RenovaBio, de acordo com os critérios definidos pela Resolução nº758/2018 e Informe Técnico nº02/SBQ. Validar, juntamente com o líder, as informações apresentadas pelo auditado em comparação as informações fornecidas na Planilha de Produtores e RenovaCalc; auxiliar no preenchimento do Relatório de Resultados e Lista de Presença.

Responsável Técnico e Revisor: Rafael Yukio O. Noguchi

Graduado em Engenharia Ambiental e Urbana, com especialização em Gestão de Projetos pela Universidade de São Paulo. Consultor ambiental na área de Planejamento Territorial tendo desenvolvido Plano Diretor Municipal e Planos de Manejo de Unidades de Conservação. Possui experiências em processos participativos, modelagem conceitual, geoprocessamento e sensoriamento.

Responsabilidades: auxiliar em qualquer necessidade os auditores in loco e revisar todo o processo auditado e respectivos relatórios, confirmando a Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

3. RESPONSABILIDADES

O cliente é responsável pelo sistema de informação de dados; da organização, desenvolvimento e manutenção dos registros; e procedimentos utilizados para alimentar a RenovaCalc da ANP que determina os resultados da Nota de Eficiência Energético-Ambiental.

As informações da RenovaCalc, Planilha de Produtores, elegibilidade dos produtores de biomassa e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão do CLIENTE. A SGS não faz parte da preparação de nenhum dado e/ou material apresentado pelo CLIENTE, sua responsabilidade é a de auditar os dados dentro do escopo de certificação, expressando uma opinião independente de verificação dos dados.

Desta forma, a SGS conduz uma verificação de terceira parte da RenovaCalc em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018, para o período de 2021, 2022 e 2023. A auditoria é baseada no escopo de verificação, objetivos e critérios como acordado entre CLIENTE e a Firma Inspetora.

4. ESCOPO

O CLIENTE solicitou uma verificação independente pela SGS do Brasil Ltda dos dados e cálculos da RenovaCalc dentro do escopo de verificação como indicado abaixo.

- Diretório de Rotas de Produção de Biocombustíveis: Biodiesel de soja (Rota Biodiesel);
- Volume elegível: $(384.951 / 1.048.879) * 100 = 36,70\%$.

5. METODOLOGIA

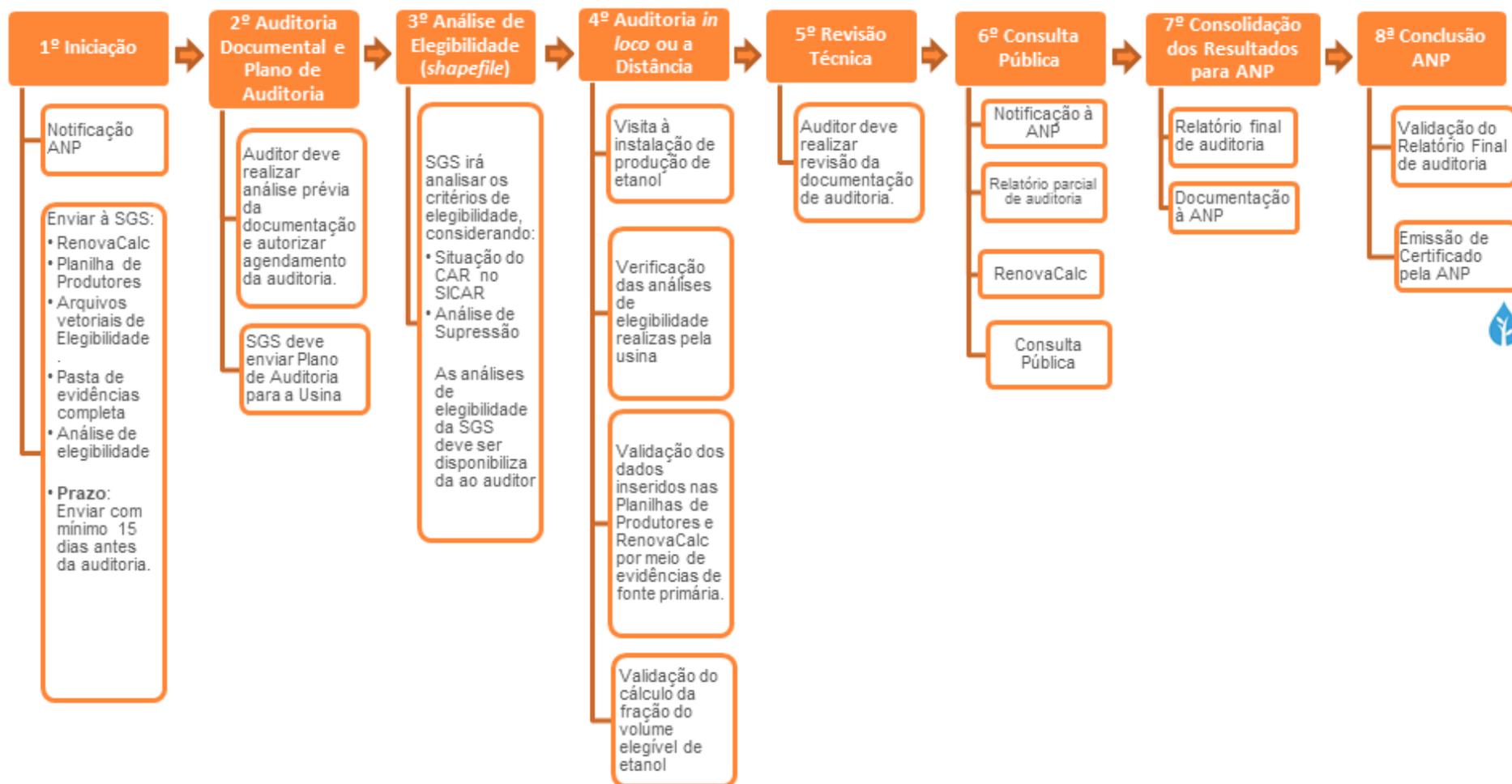
A metodologia utilizada pautou-se em uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar as conformidades e não conformidades do processo de certificação. Neste tópico serão apresentadas, primeiramente, as etapas do processo de certificação e, posteriormente serão descritos os métodos para cada uma das etapas pertinentes ao processo de auditoria por parte da certificadora.

A) Etapas do Processo de Certificação

A **Figura A.1** apresenta um fluxograma descrevendo de forma sintética todas as fases referentes ao processo de certificação RenovaBio. Assim, após a etapa de notificação à ANP, por meio do Formulário E - Comunicado de Contratação de Certificação de Biocombustíveis é elaborado e encaminhado à Usina o Plano de Auditoria (**Anexo IV**) com a descrição das atividades que serão realizadas *in loco*. Em paralelo iniciam-se as análises de elegibilidade pela Firma Inspetora.

Em seguida, é agendada uma data e realizada a auditoria *in loco* na unidade produtora de biocombustível. Realizada esta etapa, faz-se uma análise final da documentação e o relatório parcial é submetido para consulta pública, que permanecerá disponível na internet por um período de 30 dias. Após, é elaborado o relatório final, contendo o relatório da consulta pública e, por último enviado à ANP para sua análise final e emissão do certificado.

Figura A.1 – Etapas do processo de certificação RenovaBio (Fonte: SGS, 2020).



Etapa 01: Iniciação

Firmada a relação comercial da Unidade Produtora ou Importadora de biocombustível com a SGS, a ANP é notificada por meio do Formulário E sobre essa contratação para certificação de biocombustíveis. Em paralelo, a Unidade Produtora ou Importadora de biocombustível deve encaminhar à SGS, todo o material que dará subsídio para a elaboração dos relatórios de elegibilidade. Nessa etapa é solicitado à Usina os arquivos vetoriais, tipo *shapefile*, contendo em seus atributos as informações de identificador do produtor, número do CNPJ ou CPF e número do CAR (SICAR).

Etapa 02: Auditoria Documental e Plano de Auditoria

Nesta segunda etapa, os auditores realizam a análise prévia da documentação, e poderão ser geradas Solicitações de Ações Corretivas (SACs), a serem fechadas durante este período ou posteriormente.

Ao verificar que a documentação está minimamente organizada, o auditor autoriza o agendamento da auditoria, elabora o Plano de Auditoria e o envia ao cliente.

O Plano de Auditoria contempla as atividades, cronograma, logística da auditoria, informações que devem estar disponíveis durante a auditoria (dados do ano civil) e lista de funcionários que deverão participar do processo presencial. Por meio desse planejamento de auditoria são definidos quantos dias serão necessários para auditar cada Unidade Produtora ou Importadora de biocombustível e quantos auditores serão alocados.

Etapa 03: Análise de Elegibilidade

Segundo os princípios da ISO 14065:2015 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de Novembro de 2018, a análise de elegibilidade considera dois critérios que devem ser verificados, quais sejam:

- B1. Se a biomassa oriunda de imóvel rural está com seu cadastro ambiental rural (CAR) ativo ou pendente, conforme o Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural;
- B2. Se a biomassa energética utilizada pela unidade produtora é oriunda de área onde não tenha ocorrido supressão de vegetação nativa após 26 de dezembro de 2017.

Destaca-se que o critério de análise sobre o Zoneamento Agroecológico da Cana-de-Açúcar (ZAE Cana) foi revogado pela Resolução nº 802, de 05 de dezembro de 2019, não sendo mais obrigatório para o Programa.

Esta análise utiliza como base os arquivos vetoriais das áreas produtivas fornecido pela Usina, objeto da certificação, sendo entregue em formato digital para a Firma Inspetora.

Destaca-se que, o atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora de biocombustível a ser certificada, são auditados conforme informado no item "C) Plano de Amostragem".

Segue abaixo uma breve descrição dos processos utilizados para a respectiva análise:

B.1. Análise do imóvel (CAR)

A análise do imóvel consiste na consulta da base Federal de imóveis SiCAR (Governo Federal, 2020) utilizando como referência, quando existente, o número de CAR informado pelo produtor de biomassa considerando a situação do cadastro: Ativo, Pendente ou Cancelado. As áreas são

consideradas elegíveis ou não de acordo com o estabelecido na Resolução nº 758/2018 e Informe Técnico nº 02 da ANP.

B.2. Análise de supressão de vegetação nativa

Esta análise consiste na verificação da ocorrência de supressão de vegetação dentro dos imóveis rurais e que foram convertidas para cana-de-açúcar após a data de promulgação da Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017, conforme definido pela legislação do programa RenovaBio. O processo consiste na identificação de objetos por meio da assinatura espectral dos alvos e posterior interpretação visual dos objetos.

Para isto, são utilizadas imagens da constelação de satélites Sentinel-2 de três períodos: 2017, 2018 e 2021/2022 (mais recente disponível). O objetivo é verificar possíveis mudanças na cobertura da vegetação dentro das áreas produtivas, indicando supressão de vegetação nativa. Para esta análise é gerado o Índice de Vegetação Normalizado (NDVI) nestes três períodos, e utilizado uma composição entre os resultados obtidos para realçar áreas de ganho ou perda de vegetação.

Para a realização da interpretação visual foi utilizado como referência a chave de interpretação de classes do Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2015).

Etapa 04: Auditoria in loco

A auditoria *in loco* inicia-se com uma reunião de abertura, na qual são expostas as atividades que serão desenvolvidas durante essa etapa, conforme o Plano de Auditoria já enviado a usina, descrito na Etapa 02. A partir disso, é feito um alinhamento de ambas as partes, em função de horários e responsáveis disponíveis na usina para cada fase do processo.

Posteriormente, todos os envolvidos se reúnem em uma sala equipada com datashow e notebooks para dar início às apresentações/explicações e validações dos dados inseridos na Planilha de Produtores e RenovaCalc.

Primeiramente, já de posse da versão inicial das calculadoras, enviadas pela usina anteriormente à auditoria, os auditores responsáveis, repassam aos responsáveis as ações corretivas, caso tenha, para as devidas correções/alterações.

Posteriormente, verificam-se os resultados da análise de elegibilidade realizada pela usina, validando as informações em função das evidências mostradas para os parâmetros de supressão de vegetação, ZAE e CAR, conforme preconiza o Informe Técnico nº 2 da ANP. A partir dessa validação *in loco*, que ocorre por meio de amostragem, soma-se a análise realizada pela equipe interna da firma inspetora em 100% das áreas declaradas pela usina, validando assim se todo o escopo está elegível (Etapa 03). Caso haja divergência, estas são questionadas *in loco*.

Em seguida, parte-se para a verificação dos dados inseridos na Planilha de Produtores, abas "Dados Primários" e "Dados Padrão", com a análise de cada um dos itens, solicitando as respectivas evidências (fontes primárias de informação e memórias de cálculo) de modo a obter a rastreabilidade desse dado. Dentre as evidências solicitadas, pode-se citar: mapas agrícolas, notas fiscais de venda e/ou compra, relatórios do sistema interno da usina, controles de estoque, etc. Destaca-se que durante esse processo são solicitadas as gerações *in loco* de diversos relatórios via sistema interno da usina, de modo a comprovar a veracidade e a não omissão da informação.

Após validar as informações da fase agrícola, iniciam-se as fases industrial e de distribuição, com a validação dos dados inseridos na RenovaCalc. Para isso, parte-se do mesmo princípio utilizado na validação dos dados da fase agrícola, ou seja, geração de relatórios *in loco* via sistema da usina e validação dos dados verificados em Boletins Industriais dos anos civis em questão. Nos casos em que não haja integração automática dos dados via sistema, são solicitadas as evidências referentes aos dois sistemas (ou mais, caso tenha), de modo a confrontar os valores, juntamente com dados do setor fiscal (emissão de notas de compra e venda, por ex.).

Durante esta etapa, realiza-se também a vistoria na planta industrial da usina, onde os auditores, acompanhados do gerente industrial inspecionam todos os setores e processos necessários a fabricação do etanol. Assim, são verificados os setores da balança (entrada e saída de cana/produtos), logística, laboratórios, tombamento de cana, moagem/difusor, caldeiras, depósitos de bagaço/lenha, centros de operação (podendo ser integrado), destilaria, cogeração (se houver) e posto de combustível. Em cada um desses setores os funcionários responsáveis são entrevistados e solicitados a eles uma breve explicação de como é realizada a respectiva atividade e a forma de input desses dados via sistema e/ou manual. Em alguns setores são solicitadas simulações de entrada dos dados no sistema.

O principal objeto desta visita é verificar como são utilizados os sistemas internos da usina, se os funcionários possuem domínio sobre eles, se são integrados e se os inputs de dados são feitos de forma automática ou manuais, podendo impactar diretamente em possíveis erros e no resultado final das calculadoras.

No final da auditoria, são repassadas todas as Solicitações de Ações Corretivas (SACs) pendentes, feita uma verificação final da RenovaCalc e validação do cálculo da fração do volume elegível de biocombustível. De posse da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e feita a proposta de certificação da produção eficiente de biocombustível, realiza-se uma reunião de encerramento, no intuito de apresentar um overview de todo o processo ressaltando os pontos positivos e negativos da usina e sua proposta de certificação.

Destaca-se que, não necessariamente essas fases ocorrem nesta sequência apresentada, uma vez que o Plano de Auditoria é flexível em função das demandas da usina. Além disso, durante todo esse período da auditoria in loco, são solicitadas as assinaturas dos participantes em cada uma das fases e/ou do dia.

Complementarmente a esta Etapa, após findar a auditoria presencial, podem ocorrer pendências que exijam um tempo maior de resolução. Nesses casos, o processo de certificação fica em aberto até a usina atender ao que foi solicitado.

Etapa 05: Revisão Técnica

Nesta etapa, é realizada uma revisão técnica, no intuito de verificar se todas as documentações foram devidamente disponibilizadas e fechar o relatório parcial para a Etapa seguinte.

Etapa 06: Consulta Pública

Encerradas as etapas anteriores, a firma inspetora comunica a ANP sobre o início da consulta pública por meio do “Formulário F – Comunicado de Consulta Pública”. Feito isso, a firma inspetora envia à ANP os seguintes documentos:

- (i) relatório de auditoria parcial;
- (ii) lista de presença diária com nome completo e assinatura de todos os participantes; e
- (iii) proposta de certificado referente ao “Formulário D: certificado de produção e importação eficiente de biocombustíveis”.

Esses documentos são disponibilizados para consulta pública em período mínimo de trinta dias.

Etapa 07: Consolidação dos Resultados para ANP

Finalizado os trinta dias de consulta pública, são respondidos todos os questionamentos levantados durante esse período, cujas informações são integradas ao relatório parcial, consolidando-se o relatório final do processo de certificação. Nesta etapa, o relatório final é enviado à ANP contendo todo o detalhamento da auditoria in loco, relatório da consulta pública e relatório do processo de certificação de biocombustíveis final (Informe Técnico nº 04/SBQ v.2).

Etapa 08: Conclusão ANP

Todos os documentos analisados são encaminhados eletronicamente à ANP, que poderá solicitar, por meio de ofício, documentação adicional ou esclarecimentos. O ofício poderá ser enviado para o correio eletrônico do representante legal da firma inspetora, bem como para os correios eletrônicos cadastrados dos emissores primários (Informe Técnico nº 04/SBQ v.2).

B) Plano de Amostragem

A amostragem é uma [...] técnica que consiste na obtenção de informações a respeito de uma população a partir da investigação de apenas uma parte da mesma. O objetivo da utilização de amostragem é obter informações sobre uma parte da população e fazer afirmações válidas a respeito de suas características. É bastante útil em situações em que a execução do censo é inviável ou antieconômica e a informação obtida da amostra é suficiente para atender aos objetivos pretendidos (CGU, 2017¹).

Ainda, este manual orienta que o risco de amostragem, como [...] parte do risco de auditoria, deve ser administrado e reduzido a níveis aceitavelmente baixos, em conformidade com o nível de asseguarção necessário para a auditoria. Assim, para minimizar riscos ou mesmo omissão, pode-se adotar métodos estatísticos por meio de um plano de amostragem (UFMG, 2013²).

O arboúço metodológico adotado baseou-se na NBC T 11.11 – Amostragem, aprovada pela RESOLUÇÃO CFC Nº 1.012/05³, no livro Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁴) e na margem de erro definida no Informe Técnico nº 02/2018/SBQ.

Assim, foram utilizadas duas técnicas de seleção das amostras: a) segundo o Informe Técnico nº 02/2018/SBQ, que considera os 10 CARs com os maiores valores de biomassa; b) e a técnica da amostragem sistemática (AS), que é o processo de escolha de elementos de uma população conhecida N, através de amostragem aleatória simples (AAS). Uma amostra sistemática de tamanho n é constituída dos elementos de ordem K, K + r, K + 2r, ..., em que $r = N/n$ e K é um inteiro escolhido aleatoriamente através de uma Tabela de Números Aleatórios (TNA) entre “0” e a razão r (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁵).

Portanto, a amostragem foi definida para assegurar uma margem de erro estatística não superior a 10% dentro de um intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%, considerando a aleatoriedade, não correlação entre erros e independência das amostras (Informe Técnico nº 02/2018/SBQ).

Destaca-se que, toda vez que for encontrada alguma divergência ou erro nas informações durante a auditoria dos dados amostrados, será registrada como uma ação corretiva e a informação será corrigida para que seja apresentado o dado correto, conforme evidência apresentada e auditada. Além disso, o número de amostras aumentará em função da quantidade de erros encontrados.

¹ CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em: https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_in_03_05-12-2017.pdf/view. Acesso em 08.11.2019.

² UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. **Manual De Auditoria Interna Auditoria-GERAL DA UFMG 2ª Versão**. Disponível em: https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf. Acesso 13.12.2019

³ Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. -- Brasília: CFC, 2008.

⁴ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

⁵ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

Para a certificação da **PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA**, no período de 2021, 2022 e 2023, a auditoria foi conduzida conforme ISO 19011, e abaixo seguem as amostragens verificadas:

C.1. Elegibilidade

O atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora de biocombustível a ser certificada, consideraram:

- Os 10 imóveis rurais (CAR) com os maiores valores de biomassa;
- Dos 1.176 imóveis rurais (CAR) restantes, 90 produtores de biomassa foram selecionados aleatoriamente, conforme tabela abaixo.

Determinação do tamanho mínimo de amostra		
Nível de confiança desejado	95,00%	
Erro máximo desejado	10,00	
Tamanho da população conhecido?	Sim	
Tamanho da população finito e conhecido		
Tamanho da população	1.176	
Amostra corrigida pela população	90	<i>Considere este tamanho de amostra.</i>

C.2. Planilha de Produtores

Os dados oriundos da Planilha de Produtores foram auditados conforme plano de amostragem abaixo:

- Dados Padrão: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.

C.3. RenovaCalc

Todos os dados de entrada inseridos na RenovaCalc foram auditados em sua totalidade.

D) Validação das Planilhas

A verificação das informações inseridas em cada um dos parâmetros tanto da Planilha de Produtores quanto da RenovaCalc é realizada *in loco*, com validação por meio de evidências de fontes primárias da respectiva usina e memórias de cálculos. A visita é realizada na planta industrial da usina e são verificadas as atividades de todos os setores incluídos na rota deste escopo.

6. RESULTADOS

Neste item serão apresentados os resultados obtidos em função das validações da Planilha de Produtores e RenovaCalc, da condução da auditoria *in loco* e da análise de elegibilidade.

A) Histórico de Auditoria *in Loco*

Preliminarmente à auditoria, comumente a SGS realiza uma consulta do CNPJ da respectiva usina para validação do cadastro junto à ANP, no site Central do Sistema ANP6 (CSA) em relação à situação do SIMP e no Cadastro de Produtor de Etanol – SIMP web 7. No entanto, os sistemas mencionados da ANP estão fora de funcionamento, impossibilitando a consulta no mesmo.

A auditoria *in loco* se iniciou no dia 15 de outubro de 2024, com uma reunião de abertura para explanação das atividades a serem executadas, conforme descritas no Plano de Auditoria (Anexo IV) da **PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA** e seus respectivos alinhamentos, caso necessário.

O processo de verificação iniciou-se pela visita industrial, onde objetivou realizar entrevistas com os colaboradores dos setores visitados e entender o sistema de gestão e como são inseridos os dados no sistema para os indicadores do programa.

A visita in loco foi conduzida no dia 15 de outubro de 2024 pelo Consultor Gilberto Costa, Controladoria Rodrigo Ruiz e o Gerente Industrial da Unidade Jorge Cândido, sendo verificado as seguintes etapas: a. Entrada de material e triagem; b. Balança; c. Moega; d. Silo; e. Produção; f. Secador; g. Preparação; h. Refinaria; i. Óleo Bruto; j. Óleo Desodorizado; k. Gordura Vegetal Hidrogenada; l. Gordura Vegetal Interesterificada; m. Produção de Biodiesel; n. Expedição.

Após a visita industrial verificado o formato de inserção dos dados na RenovaCalc e informado ao consultor Gilberto Costa como seria feita a auditoria remota pelo Microsoft Teams nos dias 17 e 18 de outubro de 2024.

No dia 17 de outubro de 2024 foi iniciada a análise de elegibilidade realizada pela usina, validando as informações em função das evidências mostradas para os parâmetros de supressão de vegetação e CAR, conforme preconiza o Informe Técnico nº 2 da ANP, cujos mapas foram elaborados com imagens de satélite Sentinel-2.

Após a verificação da elegibilidade, foi iniciado a verificação dos dados agrícolas padrão (soja): área total, produção total, quantidade comprada pela unidade produtora de biocombustível e umidade da soja.

No dia 18 de outubro de 2024 foi verificado os dados da fase industrial, distribuição, balanço de massa, SIMP e memórias de cálculo.

Por último, foram evidenciados os últimos parâmetros faltantes da RenovaCalc, além das solicitações que ficaram pendentes ao longo do processo e documentos complementares. Ressalta-se que todo o detalhamento das solicitações e alterações realizadas estão descritos no **Anexo III** deste relatório, assim como a lista de verificação das evidências. Em seguida, realizou-se a conferência de todos os valores imputados na calculadora com as memórias de cálculos e foram geradas as Notas de Eficiência Energético-Ambiental para a usina.

Observa-se que todas as atividades realizadas *in loco* estão descritas no Plano de Auditoria, apresentado no **Anexo IV** deste relatório. Além disso, no **Anexo V** encontra-se a Lista de Presença com todos os participantes das reuniões de abertura e encerramento e os responsáveis pelas informações auditadas.

⁶<https://cpl.anp.gov.br/anp-cpl-web/public/simp/consulta-instalacao/consulta.xhtml>

⁷<https://cpl.anp.gov.br/anp-cpl-web/public/etanol/consulta-produtores/consulta.xhtml> em 22/04/2022, Capacidades: Anidro 500m3/dia; Hidratado 1.070 m3/dia, Cana de açúcar: 11.000,00

B) Planilha de Produtores e RenovaCalc

Os resultados e registros de ações corretivas, observações e lista de verificação das documentações, além da forma de averiguação dos dados preenchidos na RenovaCalc, estão descritos em detalhes no **Anexo III** deste relatório.

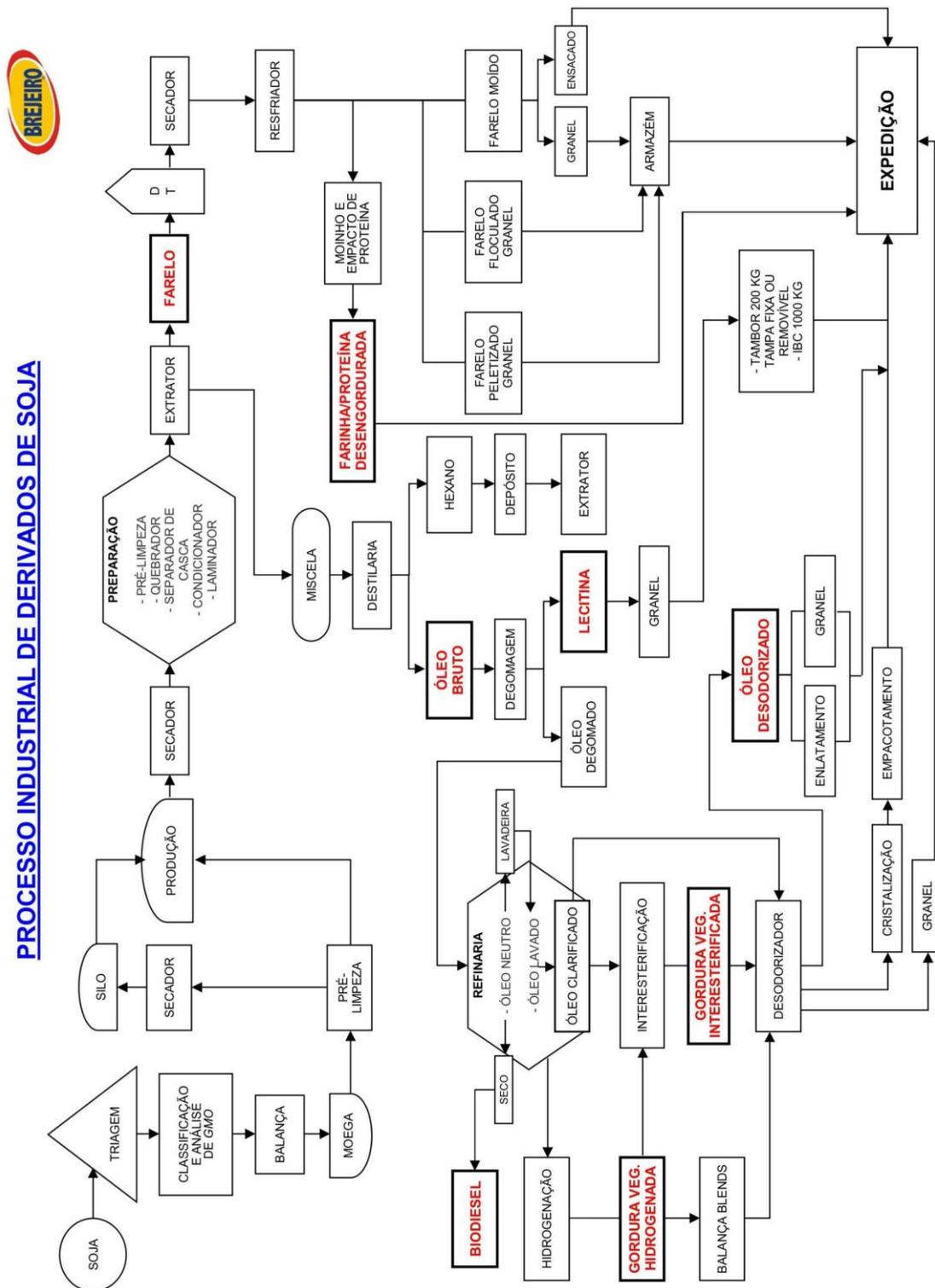
Neste Anexo são apresentadas as descrições das Solicitações de Ações Corretivas (SACs) que foram geradas na análise prévia à auditoria, durante o processo de auditoria *in loco*, sendo algumas fechadas durante esse período e, outras, posteriormente, com um prazo maior, a depender do tipo de correção.

Desta forma, para os itens pendentes, após o envio das evidências por parte da usina, são aferidos novamente as informações e, estando correta, a SAC é encerrada, caso contrário, ficará pendente até a solicitação ser atendida. No item de "Lista de Verificação" deste mesmo documento, apresenta-se toda as documentações e as memórias de cálculos verificados em campo, como também posteriormente, se necessário.

Portanto, a **PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA** apresentou 15 SACs/SNIs que permaneceram abertas para ação corretiva. Todas as SACs/SNIs foram encerradas.

Para entender o processo de produção de etanol desta usina, a **Figura 1. Fluxograma do processo de Biodiesel** apresenta o fluxograma, desde a matéria-prima, neste caso a cana-de-açúcar, seus processos, produtos e coprodutos, cujos documentos foram arquivados e verificados na auditoria da planta industrial.

Figura 1. Fluxograma do processo de Biodiesel (Fonte: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)



A usina possui gestão das informações através do sistema SAP, sendo o detalhamento sobre versões e datas de implantação, funcionamento, e comunicação com outros sistemas estão detalhados na **Figura 2 e 3**.

Figura 2. Informações referentes ao Sistema de Gerenciamento de Estoque e de Produção (Fonte: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)



DECLARAÇÃO SOBRE O SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE ESTOQUES E DE PRODUÇÃO

A Brejeiro realiza a gestão das informações por meio do sistema SAP (versão ECC6 e HP8, implantado em setembro de 2013). O controle inicia-se no cadastro de fornecedores, com validações de CNPJ, Inscrição Estadual (IE), Certidões Negativas de Débitos (CND) Estadual, Federal e de Dívida Ativa da União, CND Trabalhista, alvará de funcionamento emitido pela Prefeitura Municipal, amostras dos produtos, ficha técnica, laudos de qualidade, fotos do estabelecimento industrial (tanques, indústria e escritório), contrato social da empresa e contatos comerciais (nome, telefone e e-mail).

Após a aprovação do cadastro de fornecedores, é iniciada a negociação comercial, que se formaliza com contrato de compra e venda. Toda negociação é documentada por meio de contratos, contendo as informações das empresas, parâmetros de qualidade dos produtos, preço, tributação, forma de pagamento, tipo de transporte e programação de entrega ou retirada.

No momento da entrega do produto, o veículo chega ao pátio da indústria, onde é realizado um check-list para verificar as condições do motorista e do veículo, e uma amostra é coletada para confirmar a especificação do produto de acordo com o contrato. Posteriormente, o veículo é liberado para descarga. Todas as movimentações de entrada e saída de estoque são registradas no sistema SAP.

Toda matéria prima que entra na usina passa pela balança, onde é feito a pesagem e registrado no sistema SAP pelos analistas fiscais/balança. Todas as NFs de insumos são lançadas no SAP pelos analistas fiscais. As cargas de biocombustível ao serem expedidas, passam pela balança onde é conferido o volume e emitido a NF-e anexada ao certificado de qualidade do produto e entregue ao motorista, assim como o envelope com a Ficha de Emergência do Produto Químico. As notas fiscais se comunicam com os demais sistemas: Toledo do Brasil (Sistema de pesagens), Invoicy Solution (Mensageria de NFe) e SAP.

28 de outubro de 2024.

RODRIGO GIL
RUIZ:17572828825

Assinado de forma digital por
RODRIGO GIL RUIZ:17572828825
Dados: 2024.10.28 15:08:08
-03'00'

RODRIGO GIL RUIZ - CONTROLADORIA

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S/A
Av. do café, 129, Orlandia/SP | 14620-000
55 16 3820.5000 | www.brejeiro.com.br

Figura 3. Informações referentes ao Sistema de Gestão Empresarial (Fonte: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)



DECLARAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO EMPRESARIAL

Orlândia 23 de outubro de 2024

Nós, da empresa **Produtos Alimentícios Orlândia Comércio e Indústria S.A.**, inscrita no CNPJ sob o número 53.309.845/0001-20, com sede na Avenida do Café, nº 129, Centro, Orlândia, Estado de São Paulo, declaramos por meio desta que utilizamos o sistema de gestão empresarial “SAP ERP ECC 6.0 release 2005/EHP8”, uma solução amplamente reconhecida e adotada globalmente para a otimização e integração de nossos processos internos.

O sistema SAP permite a gestão integrada de todas as áreas da empresa, incluindo finanças, compras, vendas, estoque, produção e recursos humanos. A implementação do SAP reflete nosso compromisso com a excelência operacional, proporcionando maior controle, agilidade e precisão na condução de nossas atividades.

Através do SAP, a Produtos Alimentícios Orlândia S.A. consegue realizar um acompanhamento detalhado e em tempo real de seus processos, facilitando a tomada de decisões estratégicas e garantindo conformidade com as legislações aplicáveis e as melhores práticas de mercado.

Estamos empenhados em continuar utilizando a tecnologia como aliada na melhoria contínua de nossos processos, com foco em inovação, eficiência e na excelência do atendimento aos nossos clientes e parceiros.

Colocamo-nos à disposição para fornecer quaisquer informações adicionais que se façam necessárias.

Atenciosamente,

Daniela Jamel

Gerente de Desenvolvimento

www.brejeiro.com.br



Produtos Alimentícios Orlândia S/A
Av. do Café, 129
Orlândia - SP 14620-000
☎ 55 16 3820 5000

Figura 4.1 i-SIMP, ano 2021 (Fonte: PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)

Razão Social:
 Unidade:
 Ano civil: 2021

SIMP - Sistema de Informações de Movimentação de Produtos

1. Apresentar os "Protocolos de Aceite" das informações inseridas no i-SIMP
2. Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores do SIMP e da Produção.

Protocolos SIMP		Protocolo Aceite												
Biodiesel (B100)	Saldo inicial	jan 2021	fev 2021	mar 2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Produção	3.450.911	-	-	3.114.607	3.217.650	5.528.280	3.479.142	1.361.866	2.528.469	2.400.508	664.113			22.294.635
Saída (venda)		1.091.259	1.073.303	3.868.681	1.835.453	4.808.639	4.714.135	1.086.909	1.029.812	3.052.207	2.102.778			24.663.176
Consumo Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas		-	-	-	-	-	-	-	13.848	-	-	-	-	13.848
Devolução		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque		2.359.652	1.286.349	532.275	1.914.472	2.634.113	1.399.120	1.674.077	3.158.886	2.507.187	1.068.522	1.068.522	1.068.522	1.068.522
Glicerina	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Produção	5.495	-	-	305.897	321.699	550.550	332.464	139.770	238.808	274.240	70.506			2.233.934
Saída (venda)		-	-	271.312	323.922	465.346	449.665	77.121	283.594	286.490	56.663			2.214.113
Consumo Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devolução		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque		5.495	5.495	40.080	37.857	123.061	5.860	68.509	23.723	11.473	25.316	25.316	25.316	25.316
Óleo de Soja	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	3.122.581	3.223.423	3.502.908	3.502.908	1.378.214	2.533.453	2.445.022	679.739			20.388.248
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo de Algodão	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo de Palma / Dende	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo de Canola	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Gordura Bovina	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Óleo de Fritura	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Graxos	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metanol	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	319.702	-	-	414.364	410.604	721.395	474.499	139.801	326.823	357.811	44.337	-	-	2.889.634
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque		319.702	319.702	334.162	249.651	153.035	337.500	327.889	261.116	330.916	286.579	286.579	286.579	286.579
Hexano	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	89.780	44.948	72.494	77.006	52.719	68.388	70.040	55.827	60.889	67.566	33.576	54.834	41.646	699.933
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque		91.832	82.014	85.008	95.189	89.545	82.907	86.968	90.325	86.899	99.283	92.378	81.483	81.483
Antioxidante	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	6.599	-	-	1.425	1.453	2.762	1.394	610	1.075	959	494			10.172
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque		6.599	6.599	5.174	3.721	3.866	5.378	7.674	6.599	5.640	5.146	5.146	5.146	5.146
Éster Metílico	Saldo inicial	jan2021	fev2021	mar2021	abr2021	mai2021	jun2021	jul2021	ago2021	set2021	out2021	nov2021	dez2021	Total 2021
Consumo Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Figura 4.2 i-SIMP, ano 2022 (Fonte: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)

Razão Social: **PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S/A COM. IND.**
 Unidade: **ORLÂNDIA**
 Ano civil: **2022**

SIMP - Sistema de Informações de Movimentação de Produtos

1. Apresentar os "Protocolos de Aceite" das informações inseridas no i-SIMP
2. Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores do SIMP e da Produção.

Protocolos SIMP		Protocolo Aceite												
Biodiesel (B100)	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Produção	1.068.522	517.150	1.298.435											1.815.585
Saída (venda)		1.146.791	1.557.957					42.987	85.811	24.870				2.858.416
Consumo Próprio														
Perdas												26.051	-	26.051
Devolução														
Estoque		438.881	179.719	179.719	179.719	179.719	179.719	136.732	50.921	26.051	26.051	-		
Glicerina	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Produção	25.316	52.978	135.322											188.300
Saída (venda)			186.888					22.612						211.500
Consumo Próprio														
Perdas														
Devolução														
Estoque		78.294	24.728	24.728	24.728	24.728	24.728	2.116	2.116	2.116	2.116	2.116	2.116	
Óleo de Soja	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio		523.417	1.277.437											1.800.854
Perdas														
Estoque														
Óleo de Algodão	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio	-	-												
Perdas														
Estoque														
Óleo de Palma / Dende	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Óleo de Canola	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Gordura Bovina	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Óleo de Fritura	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Outros Graxos	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Metanol	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio	286.579	67.406	166.799											234.205
Perdas														
Estoque		219.173	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	186.407	272.804	
Hexano	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio	81.463	29.262	47.868	62.698	57.223	67.271	73.333	76.381	79.379	76.837	82.326	93.031	41.975	787.584
Perdas						197								
Estoque		100.194	99.860	112.320	100.012	95.460	84.266	85.385	86.241	88.372	67.531	93.942	81.601	
Antioxidante	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio	5.146	262	727											989
Perdas												58		58
Estoque		4.884	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.157	4.099	4.099	
Éster Metílico	Saldo inicial	jan/2022	fev/2022	mar/2022	abr/2022	mai/2022	jun/2022	jul/2022	ago/2022	set/2022	out/2022	nov/2022	dez/2022	Total 2022
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														

Figura 4.3 i-SIMP, ano 2023 (Fonte: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)

Razão Social: **PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S/A COM. IND.**
 Unidade: **ORLÂNDIA**
 Ano civil: **2023**

SIMP - Sistema de Informações de Movimentação de Produtos

1. Apresentar os "Protocolos de Aceite" das informações inseridas no i-SIMP
2. Planilha, nos moldes apresentados abaixo preenchida com os valores do SIMP e da Produção.

Protocolos SIMP		Período Aceite												
Biodiesel (B100)	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Produção	-	1.501.031	1.788.668	2.457.137	2.855.186	991.174	2.234.236	2.851.270	5.900.622	2.851.580	6.383.032	5.795.639	5.412.020	41.021.995
Saída (venda)		1.028.497	2.144.798	2.313.010	2.789.733	930.079	1.648.189	3.095.996	4.790.377	3.671.908	6.639.989	5.036.676	6.111.511	
Consumo Próprio														
Perdas														
Devolução		98.724												
Estoque		571.258	215.128	359.255	424.708	485.803	1.071.850	827.124	1.937.369	1.117.041	880.084	1.619.047	919.556	
Glicerina	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Produção	2.116	193.940	175.734	250.942	281.481	116.603	262.848	278.484	558.351	318.482	668.938	593.169	561.728	
Saída (venda)			170.335	178.163	296.120	106.121	343.603	280.699	536.699	227.984	666.759	654.975	659.602	
Consumo Próprio														
Perdas														
Devolução														
Estoque		196.056	201.455	274.234	259.595	270.077	189.322	187.107	208.759	299.257	302.436	240.630	142.756	
Óleo de Soja	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio		1.550.164	1.807.949	2.481.457	2.871.865	1.026.816	2.289.207	2.886.218	5.937.309	2.944.723	6.517.363	5.883.281	5.558.952	
Perdas														
Estoque														
Óleo de Algodão	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio	-	-												
Perdas														
Estoque														
Óleo de Palma / Dende	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Óleo de Canola	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Gordura Bovina	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Óleo de Fritura	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Outros Graxos	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														
Metanol	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio	272.804	207.520	237.358	325.301	389.545	123.523	289.876	359.194	753.847	389.462	815.037	748.978	729.087	
Perdas														
Estoque		108.748	43.602	232.638	220.869	97.346	118.392	289.238	153.040	296.144	276.784	184.848	322.689	
Hexano	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio	81.601	45.441	65.842	75.566	68.347	86.059	77.808	79.527	70.148	68.356	91.814	78.671	86.007	
Perdas														
Estoque		83.134	94.658	98.314	93.891	87.718	73.865	73.618	99.607	95.338	83.781	84.214	77.823	
Antioxidante	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio	4.099	1.076	930	1.308	1.308	320	901	2.646	1.250	1.570	3.692	3.023	3.256	
Perdas														
Estoque		3.023	2.093	785	1.221	901	1.163	843	1.919	1.512	4.797	5.262	5.494	
Éster Metílico	Saldo inicial	jan/2023	fev/2023	mar/2023	abr/2023	mai/2023	jun/2023	jul/2023	ago/2023	set/2023	out/2023	nov/2023	dez/2023	Total 2023
Consumo Próprio														
Perdas														
Estoque														

O balanço de massa detalhado de todo o processo de produção de biodiesel, desde a matéria-prima, neste caso a soja, seus processos, produtos e coprodutos estão apresentados na **Figura 5**, onde foi verificada a memória de cálculo.

Figura 5. Balanço de Massa (ART), anos 2021,2022 e 2023 (Fonte: PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA, 2024)

Empresa Prod. Alim. Orlândia S/A - Brejeiro
Unidade Orlândia

Matéria-Prima	Unid.	Qtides			Total	% mix
		2021	2022	2023		
OLEO DE SOJA	t	19.846,64	1.616,68	36.670,52	58.133,84	97,8%
ACIDO FOSFORICO 85%	t	14,48	1,12	29,14	44,74	0,1%
ANTIOXIDANTE ANTOX 15/10	t	8,73	0,85	18,35	27,93	0,0%
METANOL - ALCOOL METILICO	t	2,29	0,19	4,23	6,70	0,0%
METILATO DE SÓDIO LIQUIDO 30% EM METANOL	t	419,90	34,40	788,93	1.243,23	2,1%
Total	t	22.313,03	3.675,23	39.534,18	59.456,43	
OLEO DE SOJA CLARIFICADO NAO DESODORIZAD	t	342,84	33,30	157,25	533,39	0,9%
OLEO DE SOJA NEUTRO	t	19.503,80	1.583,38	36.513,27	57.600,45	99,1%
Total		19.846,64	1.616,68	36.670,52	58.133,84	

Matéria-Prima	Unid.	Qtides			Total
		2021	2022	2023	
BIODIESEL (B-100)	m ³	22.294,64	1.815,59	41.021,60	65.131,82
	t	19.619,28	1.597,71	36.099,00	57.316,00
GLICERINA BRUTA	t	2.591,36	218,43	4.942,41	7.752,20
Total	t	22.210,64	1.816,14	41.041,42	65.068,20

* massa específica do biodiesel seja 0,88 t/m³

Rendimento s/ Óleo de Soja	2021	2022	2023	Total
BIODIESEL (B-100)	98,9%	98,8%	98,4%	98,6%

No processo produtivo do etanol é contemplado desde a recepção da cana até a carregamento. O resumo do memorial descritivo é verificado no documento [Descritivo do Processo Produtivo - Brejeiro.pdf](#).

C) Elegibilidade

Conforme descrito nos *itens 5-B e C*, a firma inspetora realizou sua análise de elegibilidade com base no escopo e arquivos formato *shapefile* enviados pela usina. Assim, foram amostrados **100** imóveis rurais de **1.186** enviados pela usina. Dentre esses imóveis, encontram-se aqueles com os **10** maiores valores de biomassa. A análise concluiu que os **100** imóveis estão elegíveis.

7. CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública da proposta de certificação teve o prazo de 30 dias de divulgação no site www.sgssustentabilidade.com.br. O período de consulta ocorreu de 06/01/2025 a 05/02/2025.

A consulta pública disponibilizou os seguintes documentos:

- I – Dados preenchidos pela unidade produtora de biocombustível na RenovaCalc e validados pela firma inspetora.
- II – Proposta de Certificação de Produção Eficiente de Biocombustível com indicação expressa da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e da fração de volume de biocombustível elegível, conforme modelo da ANP.
- III – Relatório parcial sobre o processo de certificação.

Obs.: Ver **Anexo I** para resultados da consulta pública.

8. CONCLUSÃO

Diante do exposto, com base nos resultados avaliados em auditoria por meio de evidências primárias, 15 Solicitações de Ação Corretiva (SACs)/ Solicitações de Nova Informação (SNI) de validação das informações inseridas na Planilha de Produtores e RenovaCalc, segue abaixo a proposta de Certificação de Produção Eficiente de Biocombustível, com indicação expressa da Nota de Eficiência Energético-Ambiental e da fração de volume elegível de biocombustível.

Biocombustível:	Biodiesel
Nota de Eficiência Energético – Ambiental (CO ₂ eq/MJ):	43,00
Rota:	Biodiesel
Volume elegível (%):	36,70%
Massa específica (t/m ³):	0,88000
PCI (MJ/Kg):	37,68
Fator para emissão de CBIO (tCO ₂ eq/L):	5,232727E-04

Ressalta-se que, a abordagem da SGS é baseada na compreensão dos riscos associados com a comunicação de informações dos dados e os controles para mitigar os mesmos. A análise inclui a avaliação de evidências relevantes, relacionadas às quantidades e as informações relatadas pela usina, bem como visita nos seguintes locais: a. Entrada de material e triagem; b. Balança; c. Moega; d. Silo; e. Produção; f. Secador; g. Preparação; h. Refinaria; i. Óleo Bruto; j. Óleo Desodorizado; k. Gordura Vegetal Hidrogenada; l. Gordura Vegetal Interesterificada; m. Produção de Biodiesel; n. Expedição.

O certificado de Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível terá validade de três anos, contados a partir da data de aprovação pela ANP.

Na opinião da SGS os dados apresentados durante a Verificação da Produção Eficiente de Biocombustível:

- É uma representação justa dos dados e informação no RenovaCalc
- Foi preparado de acordo com a ISO 14065:2015 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de novembro de 2018.

Nota: Este relatório é emitido em nome do cliente, pela **SGS do Brasil Ltda** ("SGS") de acordo com as suas Condições Gerais de Verificação da ISO 14065 e em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758, de 23 de Novembro de 2018 disponível em http://www.sgs.com/terms_and_conditions.htm. Os resultados registrados são baseados na auditoria realizada pela SGS. Este relatório não dispensa o cliente do cumprimento de quaisquer estatutos federal, nacional ou atos regionais e regulamentos ou qualquer diretriz emitida nos termos dos referidos regulamentos. Definições em contrário não são vinculativas para a SGS e a SGS não terá responsabilidade vis-à-vis além do seu Cliente.

Anexo I – Resultado Consulta Pública
 Anexo II – Metodologia de Análise de Elegibilidade
 Anexo III – Relatório de Auditoria in Loco - Resultados
 Anexo IV – Relatório de Auditoria in Loco - Plano de Auditoria
 Anexo V – Relatório de Auditoria in Loco - Lista de Presença e Participantes
 Anexo VI – Plano de Amostragem assinado pelo Responsável Técnico

Anexo I - RENOVABIO – Relatório Consulta Pública

Firma Inspetora:	SGS do Brasil Ltda.
Produtor de Biocombustível:	PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA
Endereço:	Avenida do Café, nº 129, Jardim Bandeirantes, Orlandia, SP, CEP: 14.620-000
Produto a ser certificado:	Biodiesel de soja
Rota:	Biodiesel
Período da consulta pública:	06/01/2025 a 05/02/2025
Documentos disponibilizados na consulta:	RenovaCalc; Relatório parcial sobre o processo de certificação; Proposta de Certificado da Produção Eficiente de Biocombustíveis.
Endereço eletrônico da consulta pública:	https://sgssustentabilidade.com.br/consulta-publica/

I. Comentários

Nº	Descrição	Resposta ao comentário (uso SGS)
1	Não houve nenhum comentário durante o período de consulta pública.	-

Este formulário deverá ser enviado para SGS no e-mail: rafael.noguchi@sgs.com.

Anexo II - Metodologia da Análise de Elegibilidade

Introdução

A análise dos dados foi realizada com base na legislação vigente relativa ao RenovaBio e considera duas partes, sendo:

- 1 - Análise do imóvel (CAR);
- 2 - Análise de Supressão de Vegetação Nativa.

A análise utiliza como base os arquivos vetoriais das áreas produtivas fornecido pelo produtor e a base vetorial de imóveis do CAR. Os resultados são entregues em formato digital à contratante.

2. Análise do imóvel (CAR)

A análise do imóvel consiste na consulta da base federal de imóveis SICAR (Governo Federal), utilizando como referência o número de CAR informado pelo produtor, considerando a situação do cadastro: Ativo, Pendente ou Cancelado. As áreas são consideradas elegíveis ou não de acordo com o estabelecido na Resolução 758 e Informe Técnico 02.

3. Análise de supressão de vegetação nativa

A segunda análise realizada consiste na verificação da ocorrência de supressão de vegetação dentro dos imóveis rurais e que foram convertidas para cana-de-açúcar após data de promulgação da Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017, conforme definido pela legislação do RenovaBio. O processo consiste na identificação de objetos através da assinatura espectral dos alvos e posterior interpretação visual.

São utilizadas imagens da constelação de satélites Sentinel-2 de três períodos: 2017, 2018 e a data mais recente em relação à data de execução da análise de elegibilidade. O objetivo é verificar possíveis mudanças na cobertura da vegetação dentro das áreas produtivas, indicando supressão de vegetação nativa. Para esta análise é gerado o Índice de Vegetação Normalizado (NDVI) nestes períodos e utilizada uma composição entre os resultados obtidos para realçar áreas de ganho ou perda de vegetação.

Para a realização da interpretação visual foi utilizada como referência a chave de interpretação de classes do Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, 2015).

Referências:

BRASIL. **Decreto Nº 9.308, 15 de março de 2018**. Dispõe sobre a definição das metas compulsórias anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa para a comercialização de combustíveis de que trata a Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/Decreto/D9308.htm

BRASIL. **Decreto Nº 6.961, 17 de setembro de 2009.** Aprova o zoneamento agroecológico da cana-de-açúcar e determina ao Conselho Monetário Nacional o estabelecimento de normas para as operações de financiamento ao setor sucroalcooleiro, nos termos do zoneamento.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6961.htm

BRASIL. **Lei 13.576, de 26 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e dá outras providências.

Link: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13576.htm

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). **Resolução ANP Nº 758 de 2018** - Regulamenta a certificação da produção ou importação eficiente de biocombustíveis de que trata o art. 18 da Lei nº 13.576, de 26 de dezembro de 2017, e o credenciamento de firmas inspetoras.

Link: <http://legislacao.anp.gov.br/?path=legislacao-anp/resol-anp/2018/novembro&item=ranp-758-2018>

BRASIL. Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). **Informe Técnico nº 02/2018/SBQ (v.1)** - Orientações Gerais: Procedimentos para Certificação da Produção ou Importação Eficiente de Biocombustíveis.

Link: <http://www.anp.gov.br/images/producao-fornecimento-biocombustiveis/renovabio/informe-tecnico-02.docx>

FORMARGGIO, Antonio Roberto. **Sensoriamento remoto em agricultura.** São Paulo: Oficina de Textos, 2017.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Terceiro Inventário Brasileiro de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa.** Setor de Uso da Terra, Mudanças do Uso da Terra e Florestas, 2015.

Link:

http://sirene.mcti.gov.br/documents/1686653/1706165/RR_LULUCF_Mudan%C3%A7a+de+Uso+e+Floresta.pdf/11dc4491-65c1-4895-a8b6-e96705f2717a

SATVeg - Embrapa.

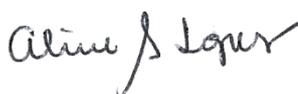
Link: <https://www.satveg.cnptia.embrapa.br/satveg/login.html>

SICAR Federal - Governo Federal. Link: <http://www.car.gov.br/#/>

Responsável técnico

Aline Santos Lopes
Engenheira Ambiental
CREA: 5070267426-SP

Assinatura:



Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

Organização: PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA – BREJEIRO

Número do Contrato: BR/SST/52521

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
01	SAC Documentos gerais	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Disponibilizar Licença de Operação (LO) do Centro Logístico e da unidade.	13/11/2024 – Gilberto Costa Documentação disponibilizada.	-	-	25/11/2024 – João Suzana
02	SAC Documentos gerais	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Evidenciado Declaração do Sistema de Gestão da Brejeiro sem assinatura e com informação dos dados somente do sistema SAP, onde informado pelo consultor da Brejeiro que são utilizados dados do sistema SAP, planilhas e memoriais de cálculo. Corrigir.	23/10/2024 – Gilberto Costa Produzido novo documento DECLARACAO_SISTEMA_DE_GESTAO_ERP devidamente assinado.	-	-	25/11/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
03	SAC Documentos gerais	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Disponibilizar Memorial Descritivo do processo produtivo da Brejeiro.	22/10/2024 – Gilberto Costa Disponibilizado. \\V01_XXOUT2024\007_DOCUMENTOS_COMPLEMENTARES\003_DESCRICAO_DO_PROCESSO_SSO_E_FLUXOGRAMA\Descritivo do Processo Produtivo - Brejeiro.pdf"	-	-	25/11/2024 – João Suzana
04	SAC i-SIMP	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Evidenciado Protocolos de Aceite do sistema i-SIMP, porém sem planilha com informações de produção, saída, consumo próprio, perdas, devolução e estoque.	31/11/2024 – Gilberto Costa Planilhas disponibilizadas - "Z:\Renovabio 2023\SGS\V01_XXOUT2024\006_SIMP\MODELO_SIMP_BIODIESEL 2021.xlsx" 29/11/2024 – Disponibilizado documento Roteiro de Preenchimento do Simp indicando a fonte dos valores utilizados no preenchimento da tabela e do próprio SIMP.	-	-	20/12/2024 – João Suzana
05	SAC Elegibilidade	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Evidenciado aba de elegibilidade da RenovaCalc, onde os anos 2021, 2022 e 2023 estão separados e não consolidados pelo CAR. Corrigir.	28/11/2024 – Gilberto Costa Dados foram devidamente consolidados. 29/11/2024 – Gilberto Costa CAR's devidamente consolidados conforme instruções: 1 linha por CAR detalhando Nome e CPF dos produtores de biomassa que utilizaram o referido CAR.	-	-	20/12/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
		25/11/2024 – João Suzana e Aline Lopes Evidenciado aba de elegibilidade da RenovaCalc com CARs duplicados, como exemplo: SP-3534302-106840F0CCDB4301B657FCDC7B6CC61F; SP-3531902-F1C0FD923CDD4476A91137B389315228; SP-3506508-454DA5F1B93F47EFACF974483620A2AE; SP-3517406-DA49771078214CFFA94CAD8C87913875; SP-3505906-B054349DBF344170802C6A912356EACF; SP-3539509-B45E6ADFBE32452483C94B2AEDC8606C; SP-3507753-E94C964E106F4DB094AC3B91ED13847D. Corrigir.				
06	SAC Elegibilidade e Dados Primários Agrícola	15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes Evidenciado nas abas de elegibilidade e dados agrícolas – padrão a informação do CPF e CNPJ fora do formato da RenovaCalc. Corrigir. 25/11/2024 – João Suzana e Aline Lopes Ao consultar CNPJs na Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral, os mesmos	28/11/2024 – Gilberto Costa Formatos de CPF e CNPJ devidamente corrigidos. 29/11/2024 – Gilberto Costa Formatos corrigidos acrescentando o algarismo zero ao primeiro dígito quando necessário.	-	-	20/12/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
		<p>aparecem como CNPJ inválido, devido a não estarem no padrão (segue exemplos):</p> <p>ANA ALZIRA FONSECA AZEVEDO E OUTROS RenovaCalc: 8.157.821/0001-48 Correto: 08.157.821/0001-48</p> <p>LINCOLN NATAL POPOLIM RenovaCalc: 9.096.955/0003-20 Correto: 09.096.955/0003-20</p> <p>Corrigir.</p>				
07	SAC RenovaCalc	<p>15/10/2024 – João Suzana e Aline Santos Lopes</p> <p>Verificado que o preenchimento da RenovaCalc está com mais de duas casas decimais nos valores.</p> <p>Corrigir.</p>	<p>28/11/2024 – Gilberto Costa Todos os valores foram revisados e estão com até 2 casas decimais.</p> <p>29/11/2024 -Gilberto Costa Correção efetuada.</p>	-	-	20/12/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
		25/11/2024 – João Suzana e Aline Lopes Verificado que o preenchimento da RenovaCalc está com mais de duas casas decimais nos valores de área total nos dados agrícolas padrão – soja. Corrigir.				
08	SAC Área total	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Área total dos dados agrícolas padrão considerado pela fonte IEA – Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, onde a área total calculada pelo rendimento. Corrigir.	28/11/2024 – Gilberto Costa Os dados de área das propriedades foram corrigidos utilizando-se as áreas do CAR das respectivas propriedades.	-	-	20/12/2024 – João Suzana
09	SAC Processamento efetivo de soja – Fase industrial da extração do óleo	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Evidenciado planilha <u>Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx</u> com o valor de 1.048.878,28 t soja.	28/11/2024 – Gilberto Costa Corrigido para o valor de 1.048.878,83.	1.048.878,28	1.048.878,83	25/11/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Código 2000175: SOJA TRANSGENICA PRE LIMPA – valor de 777.895.875,00 t soja; ▪ Código 2000176: SOJA TRANSGENICA SECA – valor de 270.982.950,00 t soja; ▪ Total de 1.048.878,83 t soja. <p>RenovaCalc com o valor de 1.048.878,28 t soja.</p> <p>Corrigir.</p>				
10	SNI Distância de transporte da soja – Fase industrial da extração do óleo	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Detalhar planilha dados da distância de transporte da soja.	28/11/2024 – Gilberto Costa Planilha com dados de distância de transporte de soja incluída. "Z:\Renovabio 2023\SGS\V01_XXOUT2024\001_RENOVACALC_E_MEMORIAIS_DE_CALCULO\002_MEMORIAIS_DE_CALCULO\Distância de transporte - soja.xlsx"	-	-	25/11/2024 – João Suzana
11	SAC Elegibilidade	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Evidenciado RenovaBio Brejeiro.pptx, com valor de volume elegível de 24,80% e RenovaCalc com valor de 32% na fase industrial para a produção do biodiesel.	28/11/2024 – Gilberto Costa Planilha com detalhe do cálculo de elegibilidade incluída. "Z:\Renovabio 2023\SGS\V01_XXOUT2024\001_RENOVACALC_E_MEMORIAIS_DE_CALCULO\002_MEMORIAIS_DE_CALCULO\Fração Elegível.xlsx"	32%	36,7%	20/12/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
		Corrigir.				
12	SAC Fase industrial – Insumos	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Evidenciado RenovaCalc sem informação do valor de hidróxido de sódio, porém memorial de cálculo contempla informação e valor 128.18 t/ano. Corrigir.	28/11/2024 – Gilberto Costa Valor devidamente incluído na Renavacalc.	nenhum	128,18	25/11/2024 – João Suzana
13	SNI Elegibilidade	17/10/2024 – João Suzana e Aline Lopes Apresentar Demonstrativos do CAR dos anos 2021 e 2022 e planilha completa de fornecedores do ano 2023.	28/11/2024 – Gilberto Costa Os demonstrativos encontram-se devidamente arquivados em formato digital. O acesso ao sistema para download é individualizado para cada demonstrativo. Estamos trabalhando com o time de sistema para fazer o download em massa dos mesmos.	-	-	20/12/2024 – João Suzana

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

I. Solicitação de Ação Corretiva (SAC) e Solicitação de Nova Informação (SNI)

Nº	Item das planilhas	Emissão (Data e informação)	Resposta da Parte Responsável	Valor Original	Valor Corrigido	Encerramento (Data e responsável)
14	SAC Elegibilidade	25/11/2024 – João Suzana e Aline Lopes Verificado na análise de elegibilidade supressão de vegetação com conversão para plantio de biomassa energética para os seguintes CARs: <ul style="list-style-type: none"> ▪ SP-3544400-88C2A6DFA3A1430BB74E13A5CA954161; ▪ SP-3525102-D9FA3E20317D449692D57A1481F10816. 	16/12/2024: Gilberto Costa Disponibilizado relatório Brejeiro - Questionamentos_V01 contendo argumentações relativos aos questionamentos levantados.	-	-	20/12/2024 – João Suzana
15	SAC Elegibilidade	25/11/2024 – João Suzana e Aline Lopes Verificado na análise de elegibilidade o CAR SP-3531902-A141C68219AE4AD099D53938B83265F2 como cancelado. Corrigir e/ou justificar.	29/11/2024 – Gilberto Costa Foram disponibilizados os CARs extraídos em 23/06/2022 e 23/03/2023 dando conta da situação de Ativo para o CAR em questionamento.	-	-	20/12/2024 – João Suzana

Gostaríamos de receber seus comentários sobre nosso trabalho, assim solicitamos o preenchimento da pesquisa de satisfação via WEB através do endereço que segue:

<https://pt.surveymonkey.com/r/PesqSatisCBE>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

Organização: PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA

Número do Contrato: BR/SST/52521

II. Observações

Nº	Descrição	Aberta por	Data
1	A visita industrial foi realizada na data de 15 de outubro de 2024 pelo auditor João Fernando Suzana, sendo acompanhada pelo consultor da unidade Gilberto Costa e envolvidos da unidade.	João Fernando Suzana	15/10/2024
2	As evidências referentes a documentação foram realizadas pelo consultor Gilberto Costa com o envolvimento do time da unidade, quando necessário.	João Fernando Suzana	17 e 18/10/2024
3	<p>Durante a análise de elegibilidade da SGS, foram identificados 02 imóveis inelegíveis por supressão e 01 imóvel inelegível por CAR cancelado, onde a usina conseguiu justificar todos os casos, então não é necessário rodar uma nova amostragem de elegibilidade.</p> <p>Documento referente a análise de elegibilidade All Maps: <u>Analise_de_Elegibilidade_RenovaBio_Brejeiro_2024-11-18_Parcial.pdf</u>.</p> <p>Evidenciado documento <u>Brejeiro -Questionamentos_V01.pdf</u>, de 10/12/2024, realizado pela empresa Geoambiente, com explicações sobre os seguintes CARs conforme relatório All Maps supracitado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ SP-3544400-88C2A6DFA3A1430BB74E13A5CA954161; ▪ SP-3525102-D9FA3E20317D449692D57A1481F10816; ▪ SP-3531902-A141C68219AE4AD099D53938B83265F2. 	Aline Lopes e João Fernando Suzana	23/12/2024

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

Organização:	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Número do Contrato:	BR/SST/52521

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
A. FASE AGRÍCOLA:		
ABA Informações Elegibilidade		
1	CAR	<p>Verificado que a unidade possui o cadastro dos fornecedores de soja. Cada fornecedor tem um CNPJ e um CAR vinculado que é repassado para a consultoria contratada para análise de elegibilidade.</p> <p>Conforme SAC nº 13, de 17/10/2024.</p>
2	Supressão de vegetação	<p>Verificada análise de supressão por CAR realizado pela consultoria contratada pela usina para os três anos do escopo, atendendo aos critérios estabelecidos pelo programa RenovaBio.</p>
3	Declaração Técnica de Elegibilidade	<p>Verificados relatórios assinados contendo a metodologia aplicada e os laudos das análises de elegibilidade por CAR:</p> <p>a. RELATORIO_RENOVABIO_BREJEIRO_2022.pdf (fornecedores 2021); b. RELATORIO_RENOVABIO2023_BREJEIRO_v01.pdf (fornecedores 2022); c. RELATORIO_RENOVABIO2024_BREJEIRO_v00.pdf (fornecedores 2023).</p> <p>Verificado que a responsável técnica da Geoambiente pela documentação da PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA é a Engenheira Agrônoma/ MSc Sensoriamento Remoto – Ana Carolina Rezende Rodrigues – CREA-SP 5060532233.</p> <p>Verificado o passo a passo de como a Geoambiente realiza as análises:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA realiza o envio da lista de CAR, onde com base na lista a Geoambiente busca na base do SICAR, sendo que a partir dos dados é feito o download das imagens para comparativo; 2. Após isso é feita análise comparativa de 2007 com o ano de 2024 para verificar se houve supressão de vegetação; 3. É verificado também na análise se houve CAR cancelado para todo o escopo.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição																																
		<p>Evidenciado documento Análise de Elegibilidade para o RenovaBio – Fornecedores 2023, realizado pela empresa Geoambiente, sendo contemplado os CARs elegíveis, mapas, informações sobre o satélite, sendo utilizado imagens do satélite Sentinel-2A. Relatório informa sobre a metodologia utilizada pela Geoambiente.</p> <p>Os mapas são gerados para comparação de 2017 x 2023 (dezembro).</p> <p>Conforme <u>SAC n° 05 e 06, de 15/10/2024.</u> Conforme <u>SAC n° 11, de 28/11/2024.</u></p>																																
ABA Dados Primários Soja																																		
1	Todos	Não se aplica.																																
ABA Dados Padrão Soja																																		
1	Área total:	<p>Verificado preenchimento a partir do cálculo a partir do rendimento de soja por hectare disponibilizado pela IEA – Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo.</p> <p>Rendimento - t/ha</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Região</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>BARRETOS</td> <td>2,84</td> <td>3,41</td> <td>3,29</td> </tr> <tr> <td>FRANCA</td> <td>3,69</td> <td>3,75</td> <td>3,76</td> </tr> <tr> <td>JABOTICABAL</td> <td>3,41</td> <td>3,29</td> <td>3,65</td> </tr> <tr> <td>ORLÂNDIA</td> <td>3,27</td> <td>3,68</td> <td>3,53</td> </tr> <tr> <td>RIBEIRÃO PRETO</td> <td>3,58</td> <td>3,61</td> <td>3,49</td> </tr> <tr> <td>SÃO JOSÉ DO RIO PRETO</td> <td>3,49</td> <td>3,40</td> <td>2,98</td> </tr> <tr> <td>Total Geral</td> <td>3,25</td> <td>3,55</td> <td>3,44</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fonte: IEA - Sec. Agricultura Est. de São Paulo</p> <p>Conforme <u>SAC n° 08, de 17/10/2024.</u></p>	Região	2021	2022	2023	BARRETOS	2,84	3,41	3,29	FRANCA	3,69	3,75	3,76	JABOTICABAL	3,41	3,29	3,65	ORLÂNDIA	3,27	3,68	3,53	RIBEIRÃO PRETO	3,58	3,61	3,49	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3,49	3,40	2,98	Total Geral	3,25	3,55	3,44
Região	2021	2022	2023																															
BARRETOS	2,84	3,41	3,29																															
FRANCA	3,69	3,75	3,76																															
JABOTICABAL	3,41	3,29	3,65																															
ORLÂNDIA	3,27	3,68	3,53																															
RIBEIRÃO PRETO	3,58	3,61	3,49																															
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	3,49	3,40	2,98																															
Total Geral	3,25	3,55	3,44																															
2	Produção Total	<p>Evidenciado preenchimento realizado a partir do controle de Nota Fiscal de compra de soja.</p> <p>Evidência de sistema: LIVROS FISCAIS – ZLIVRO TOTAL – VARIANTE TODOS MOVIMENTOS (CALDANA) – DATA –LOCAL DE NEGÓCIOS 1000 ORLANDIA / 1004 MORRO AGUDO TRANSBORDO / 1009 NUPORANGA / 1010 ITUVERAVA / 1015 BIRIGUI / 1016 SÃO JOAQUIM / 1018 GUÁIRA – GRUPO ZGM SOJ – LAYOUT VERIFICAÇÃO DE ARMAZENS – GERAR.</p>																																

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
3	Quantidade comprada pela usina e umidade	Memorial de cálculo: Compra Soja Renovacalc.xlsx

B. FASE INDUSTRIAL

Fase industrial - Extração do Óleo de Soja

1	Processamento Efetivo Soja e Distância de transporte	<p>Processamento efetivo – soja:</p> <p>Evidenciado planilha <u>Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx</u> com o valor de 1.048.878,28 t soja.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Código 2000175: SOJA TRANSGENICA PRE LIMPA – valor de 777.895.875,00 t soja ▪ Código 2000176: SOJA TRANSGENICA SECA – valor de 270.982.950,00 t soja ▪ Total de 1.048.878,83 t soja <p>Memorial: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Processamento de soja</th> <th>Un.</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2000175</td> <td>SOJA TRANSGENICA PRE LIMPA</td> <td>kg</td> <td>-228.077.970</td> <td>-270.191.014</td> <td>-279.626.894</td> <td>-777.895.878</td> </tr> <tr> <td>2000176</td> <td>SOJA TRANSGENICA SECA</td> <td>kg</td> <td>-96.393.180</td> <td>-88.724.520</td> <td>-85.865.250</td> <td>-270.982.950</td> </tr> <tr> <td colspan="6"></td> <td>1.048.878,83</td> </tr> </tbody> </table> <p>Distância de transporte: Evidenciado planilha Livro Fiscal-Centro 1000-Periodo 2021 22-23 v20.xlsx, sendo o valor total por média ponderada.</p> <p>Conforme <u>SAC nº 09, de 17/10/2024 e SNI nº 10, de 17/10/2024.</u></p>	Processamento de soja		Un.	2021	2022	2023	Total	2000175	SOJA TRANSGENICA PRE LIMPA	kg	-228.077.970	-270.191.014	-279.626.894	-777.895.878	2000176	SOJA TRANSGENICA SECA	kg	-96.393.180	-88.724.520	-85.865.250	-270.982.950							1.048.878,83
Processamento de soja		Un.	2021	2022	2023	Total																								
2000175	SOJA TRANSGENICA PRE LIMPA	kg	-228.077.970	-270.191.014	-279.626.894	-777.895.878																								
2000176	SOJA TRANSGENICA SECA	kg	-96.393.180	-88.724.520	-85.865.250	-270.982.950																								
						1.048.878,83																								

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição																																								
2	Rendimento Óleo	<p>Memorial: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Rendimento do Óleo</th> <th>Un.</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>Total</th> <th>Rendimento</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2000075</td> <td>OLEO DE SOJA DEGOMADO</td> <td>KG</td> <td>66.094.674</td> <td>73.152.947</td> <td>75.192.639</td> <td>214.440.260</td> <td>204,45</td> </tr> </tbody> </table>	Rendimento do Óleo		Un.	2021	2022	2023	Total	Rendimento	2000075	OLEO DE SOJA DEGOMADO	KG	66.094.674	73.152.947	75.192.639	214.440.260	204,45																								
Rendimento do Óleo		Un.	2021	2022	2023	Total	Rendimento																																			
2000075	OLEO DE SOJA DEGOMADO	KG	66.094.674	73.152.947	75.192.639	214.440.260	204,45																																			
3	Rendimento Farelo	<p>Memorial: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Rendimento do Farelo</th> <th>Un.</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>Total</th> <th></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2000013</td> <td>FARELO DE SOJA</td> <td>KG</td> <td>219.600.423</td> <td>236.211.750</td> <td>247.592.420</td> <td>703.404.593</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2000882</td> <td>FARELO DESATIVADO TRANSGENICO (BASE)</td> <td>KG</td> <td>5.522.920</td> <td>6.667.390</td> <td>6.137.710</td> <td>18.328.020</td> <td></td> </tr> <tr> <td>2000892</td> <td>FARELO BRANCO TRANSGENICO (BASE)</td> <td>KG</td> <td>5.081.690</td> <td>10.472.540</td> <td>10.164.760</td> <td>25.718.990</td> <td>Rendimento</td> </tr> <tr> <td colspan="6"></td> <td>747.451.603</td> <td>712,62</td> </tr> </tbody> </table> <p>Farelo Evidenciado extração do sistema SAP com o Gerente de Custos Leandro Dias da Silva, sistema PRD (1) 600, mandante 600: Sistema de informação de ordem – Movimentos de mercadorias documentado → Mês 04/2021 (01/04/2021 a 31/04/2021) → Material 2000892 – Farelo Branco Transgênico; 2000013 – Farelo de soja; 2000862 – Farelo desativado → Movimento 101 e 102 → Centro 1000.</p>	Rendimento do Farelo		Un.	2021	2022	2023	Total		2000013	FARELO DE SOJA	KG	219.600.423	236.211.750	247.592.420	703.404.593		2000882	FARELO DESATIVADO TRANSGENICO (BASE)	KG	5.522.920	6.667.390	6.137.710	18.328.020		2000892	FARELO BRANCO TRANSGENICO (BASE)	KG	5.081.690	10.472.540	10.164.760	25.718.990	Rendimento							747.451.603	712,62
Rendimento do Farelo		Un.	2021	2022	2023	Total																																				
2000013	FARELO DE SOJA	KG	219.600.423	236.211.750	247.592.420	703.404.593																																				
2000882	FARELO DESATIVADO TRANSGENICO (BASE)	KG	5.522.920	6.667.390	6.137.710	18.328.020																																				
2000892	FARELO BRANCO TRANSGENICO (BASE)	KG	5.081.690	10.472.540	10.164.760	25.718.990	Rendimento																																			
						747.451.603	712,62																																			
4	Eletricidade da rede – mix médio	<p>Informado pelo consultor Gilberto Costa que a unidade possui um medidor padrão na entrada da planta e cada setor / processo da fábrica possui um relógio para controle do consumo.</p> <p>Evidência: Faturas de energia elétrica</p> <p>Memorial de cálculo: Rateio de Energia Elétrica 2020-21-22-23 v3.xlsx</p>																																								

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição																																																																																																																		
		<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="2">Soma de Registro Usuário</th> <th colspan="4">Rótulos de Coluna</th> </tr> <tr> <th colspan="2">Rótulos de Linha</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>2023</th> <th>Total Geral</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5</td> <td>Extração do Óleo de Soja</td> <td>11.618.008</td> <td>12.662.822</td> <td>13.424.787</td> <td>37.705.617</td> </tr> <tr> <td>6</td> <td>RECEBIMENTO SOJA</td> <td>435.236</td> <td>507.501</td> <td>689.000</td> <td>1.631.737</td> </tr> <tr> <td>7</td> <td>SECADOR 2 (RECEBIMENTO)</td> <td>144.439</td> <td>238.442</td> <td>380.102</td> <td>762.983</td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>SILO (RECEBIMENTO)</td> <td>290.798</td> <td>269.058</td> <td>308.898</td> <td>868.754</td> </tr> <tr> <td>9</td> <td>PREPARAÇÃO SOJA</td> <td>5.935.895</td> <td>6.656.058</td> <td>6.843.213</td> <td>19.435.166</td> </tr> <tr> <td>10</td> <td>PREPARAÇÃO</td> <td>3.504.683</td> <td>3.988.684</td> <td>4.057.028</td> <td>11.550.395</td> </tr> <tr> <td>11</td> <td>SECADOR3/ TOMBADOR (PREPARAÇÃO)</td> <td>1.233.953</td> <td>1.379.106</td> <td>1.463.216</td> <td>4.076.275</td> </tr> <tr> <td>12</td> <td>TORRE (PREPARAÇÃO)</td> <td>1.197.259</td> <td>1.288.269</td> <td>1.322.969</td> <td>3.808.496</td> </tr> <tr> <td>13</td> <td>EXTRAÇÃO</td> <td>4.653.022</td> <td>5.000.927</td> <td>5.107.491</td> <td>14.761.440</td> </tr> <tr> <td>14</td> <td>BOMBA EXTRAÇÃO/ COMPRESSORES</td> <td>744.501</td> <td>650.509</td> <td>728.672</td> <td>2.123.682</td> </tr> <tr> <td>15</td> <td>EXTRAÇÃO</td> <td>3.662.022</td> <td>4.096.637</td> <td>4.132.638</td> <td>11.891.297</td> </tr> <tr> <td>16</td> <td>SALAS 1 E 2 (SALA DE LIGA)</td> <td>246.499</td> <td>253.780</td> <td>246.182</td> <td>746.461</td> </tr> <tr> <td>17</td> <td>DEGOMAGEM ÓLEO</td> <td>593.855</td> <td>498.336</td> <td>785.082</td> <td>1.877.274</td> </tr> <tr> <td>18</td> <td>DEGOMAGEM</td> <td>593.855</td> <td>498.336</td> <td>785.082</td> <td>1.877.274</td> </tr> <tr> <td>19</td> <td>Produção do Biodiesel</td> <td>322.554</td> <td>24.124</td> <td>599.368</td> <td>946.046</td> </tr> <tr> <td>20</td> <td>BIODIESEL</td> <td>322.554</td> <td>24.124</td> <td>599.368</td> <td>946.046</td> </tr> <tr> <td>21</td> <td>BIODIESEL -</td> <td>322.554</td> <td>24.124</td> <td>599.368</td> <td>946.046</td> </tr> </tbody> </table>	Soma de Registro Usuário		Rótulos de Coluna				Rótulos de Linha		2021	2022	2023	Total Geral	5	Extração do Óleo de Soja	11.618.008	12.662.822	13.424.787	37.705.617	6	RECEBIMENTO SOJA	435.236	507.501	689.000	1.631.737	7	SECADOR 2 (RECEBIMENTO)	144.439	238.442	380.102	762.983	8	SILO (RECEBIMENTO)	290.798	269.058	308.898	868.754	9	PREPARAÇÃO SOJA	5.935.895	6.656.058	6.843.213	19.435.166	10	PREPARAÇÃO	3.504.683	3.988.684	4.057.028	11.550.395	11	SECADOR3/ TOMBADOR (PREPARAÇÃO)	1.233.953	1.379.106	1.463.216	4.076.275	12	TORRE (PREPARAÇÃO)	1.197.259	1.288.269	1.322.969	3.808.496	13	EXTRAÇÃO	4.653.022	5.000.927	5.107.491	14.761.440	14	BOMBA EXTRAÇÃO/ COMPRESSORES	744.501	650.509	728.672	2.123.682	15	EXTRAÇÃO	3.662.022	4.096.637	4.132.638	11.891.297	16	SALAS 1 E 2 (SALA DE LIGA)	246.499	253.780	246.182	746.461	17	DEGOMAGEM ÓLEO	593.855	498.336	785.082	1.877.274	18	DEGOMAGEM	593.855	498.336	785.082	1.877.274	19	Produção do Biodiesel	322.554	24.124	599.368	946.046	20	BIODIESEL	322.554	24.124	599.368	946.046	21	BIODIESEL -	322.554	24.124	599.368	946.046
Soma de Registro Usuário		Rótulos de Coluna																																																																																																																		
Rótulos de Linha		2021	2022	2023	Total Geral																																																																																																															
5	Extração do Óleo de Soja	11.618.008	12.662.822	13.424.787	37.705.617																																																																																																															
6	RECEBIMENTO SOJA	435.236	507.501	689.000	1.631.737																																																																																																															
7	SECADOR 2 (RECEBIMENTO)	144.439	238.442	380.102	762.983																																																																																																															
8	SILO (RECEBIMENTO)	290.798	269.058	308.898	868.754																																																																																																															
9	PREPARAÇÃO SOJA	5.935.895	6.656.058	6.843.213	19.435.166																																																																																																															
10	PREPARAÇÃO	3.504.683	3.988.684	4.057.028	11.550.395																																																																																																															
11	SECADOR3/ TOMBADOR (PREPARAÇÃO)	1.233.953	1.379.106	1.463.216	4.076.275																																																																																																															
12	TORRE (PREPARAÇÃO)	1.197.259	1.288.269	1.322.969	3.808.496																																																																																																															
13	EXTRAÇÃO	4.653.022	5.000.927	5.107.491	14.761.440																																																																																																															
14	BOMBA EXTRAÇÃO/ COMPRESSORES	744.501	650.509	728.672	2.123.682																																																																																																															
15	EXTRAÇÃO	3.662.022	4.096.637	4.132.638	11.891.297																																																																																																															
16	SALAS 1 E 2 (SALA DE LIGA)	246.499	253.780	246.182	746.461																																																																																																															
17	DEGOMAGEM ÓLEO	593.855	498.336	785.082	1.877.274																																																																																																															
18	DEGOMAGEM	593.855	498.336	785.082	1.877.274																																																																																																															
19	Produção do Biodiesel	322.554	24.124	599.368	946.046																																																																																																															
20	BIODIESEL	322.554	24.124	599.368	946.046																																																																																																															
21	BIODIESEL -	322.554	24.124	599.368	946.046																																																																																																															
5	Eletricidade PCH, biomassa, eólica, solar	Não se aplica.																																																																																																																		

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
6	Diesel B10, B11, B12 e BX	Não se aplica.
7	Diesel B100	Não se aplica.
8	Óleo combustível	Não se aplica.
9	Biogás de terceiros, biogás próprio e gás natural	Não se aplica.
10	Biomassa (cavaco de madeira, lenha, resíduos florestais, bagaço de cana e palha de cana). Quantidade, umidade e distância de transporte	<p>No sistema tem o consumo de vapor por etapa de produção. O consumo de biomassa é cálculo por rateio de cada processo, sendo:</p> <p>Extração do óleo: Recepção e preparação da soja, Esmagamento e Degomagem Produção do biodiesel: Biodiesel</p> <p>Evidenciado Movimentação Cavaco 2021-2022-2023 v4.xlsx com informação da quantidade de cavaco, umidade e distância de transporte, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cavaco de madeira – Quantidade (base úmida): conforme planilha supracitada; ▪ Cavaco de madeira – Umidade: Informe Técnico; ▪ Cavaco de madeira – Distância de transporte: conforme planilha supracitada. <p>Informado que há o processo de geração de vapor através das caldeiras, onde a geração de vapor está no processo de esmagamento e degomagem para o cavaco de madeira.</p> <p>Evidenciado planilha Rateio de Vapor 2020-21-22-23 v3.xlsx para cálculo do cavaco de madeira.</p> <p>Evidenciado a planilha Movimentação Bagaço 2021-2022-2023 v3.xlsx com as informações de quantidade, umidade e distância de transporte do bagaço.</p>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
		Informado que há o processo de geração de vapor através das caldeiras, onde a geração de vapor está no processo de extração de óleo de soja e biodiesel.
Fase industrial - Produção de Biodiesel		
1	Óleo de soja próprio (quantidade, distância de transporte e fração elegível)	Memorial de cálculo: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx
2	Óleo de soja de terceiros	Não se aplica.
3	Óleo de palma	Não se aplica.
4	Óleo de algodão	Não se aplica.
5	Óleo de óleos vegetais	Não se aplica.
6	Óleo de fritura usado	Não se aplica.
7	Gordura animal	Não se aplica.
8	Outros óleos residuais	Não se aplica.
9	Produção de Biodiesel	Memorial de cálculo: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx
10	Produção de Glicerina Purificada	Não se aplica.
11	Produção de Glicerina Bruta	Memorial de cálculo: Ordens Produção Biodiesel 2021 a 2023 v.1.xlsx

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
		Glicerina Bruta – Código 2000021 – Produção Evidenciado extração do sistema SAP com o Gerente de Custos Leandro Dias da Silva, sistema PRD (1) 600, mandante 600: Sistema de informação de ordem – Movimentos de mercadorias documentado → Código 2000021.
12	Insumos industriais (metanol, metilato de sódio, etanol anidro e hidróxido de sódio)	Consumo de metanol Evidenciado extração do sistema SAP com o Gerente de Custos Leandro Dias da Silva, sistema PRD (1) 600, mandante 600: Sistema de informação de ordem – Movimentos de mercadorias documentado → Código do material. Consumo de soda cáustica – solução Evidenciado extração do sistema SAP com o Gerente de Custos Leandro Dias da Silva, sistema PRD (1) 600, mandante 600: Sistema de informação de ordem – Movimentos de mercadorias documentado → Código do material. Consumo de metilato Evidenciado extração do sistema SAP com o Gerente de Custos Leandro Dias da Silva, sistema PRD (1) 600, mandante 600: Sistema de informação de ordem – Movimentos de mercadorias documentado → Código do material. Conforme <u>SAC nº 12, de 17/10/2024</u> .
13	Eletricidade da rede – mix médio	Informado pelo consultor Gilberto Costa que a unidade possui um medidor padrão na entrada da planta e cada setor / processo da fábrica possui um relógio para controle do consumo. Evidência: Faturas de energia elétrica Memorial de cálculo: Rateio de Energia Elétrica 2020-21-22-23 v3.xlsx
14	Eletricidade PCH, biomassa, eólica, solar	Não se aplica.
15	Diesel B10, B11, B12 e BX	Não se aplica.
16	Diesel B100	Não se aplica.

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
17	Óleo combustível	Não se aplica.
18	Biogás de terceiros, biogás próprio e gás natural	Não se aplica.
19	Biomassa (cavaco de madeira, lenha, resíduos florestais, bagaço de cana e palha de cana). Quantidade, umidade e distância de transporte	<p>No sistema tem o consumo de vapor por etapa de produção. O consumo de biomassa é cálculo por rateio de cada processo, sendo:</p> <p>Extração do óleo: Recepção e preparação da soja, Esmagamento e Degomagem Produção do biodiesel: Biodiesel</p> <p>Evidenciado Movimentação Cavaco 2021-2022-2023 v4.xlsx com informação da quantidade de cavaco, umidade e distância de transporte, sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Cavaco de madeira – Quantidade (base úmida): conforme planilha supracitada; ▪ Cavaco de madeira – Umidade: Informe Técnico; ▪ Cavaco de madeira – Distância de transporte: conforme planilha supracitada. <p>Informado que há o processo de geração de vapor através das caldeiras, onde a geração de vapor está no processo de esmagamento e degomagem para o cavaco de madeira.</p> <p>Evidenciado planilha Rateio de Vapor 2020-21-22-23 v3.xlsx para cálculo do cavaco de madeira.</p> <p>Evidenciado a planilha Movimentação Bagaço 2021-2022-2023 v3.xlsx com as informações de quantidade, umidade e distância de transporte do bagaço.</p> <p>Informado que há o processo de geração de vapor através das caldeiras, onde a geração de vapor está no processo de extração de óleo de soja e biodiesel.</p>

Anexo III - RENOVABIO - Relatório de Auditoria *in Loco* - Resultados

III. Lista de Verificação

Nº	Item	Descrição
20	Fase de distribuição	Evidenciado distribuição do biocombustível da da PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA 100% por modal rodoviário.
C. OUTROS		
1	Licença de Operação:	Evidenciado os seguintes documentos: a) Alvará nº 1480, exercício 2023, emitido em 22/02/2023 e vencimento em 07/02/2026; b) Licença de Operação nº 4010255, versão 01 de 23/08/2023 com validade até 19/04/2025. Conforme <u>SAC nº 01, de 15/10/2024</u> .
2	Fluxograma e Descrição do Processo:	Evidenciado fluxograma de processo conforme documento Fluxograma de Processo Industrial de Derivados de Soja.pdf. Conforme <u>SAC nº 03, de 15/10/2024</u> .
3	Balanço de Massa ART:	Evidenciado Planilha Acessória v.02.xlsx com informações do balanço de massa da PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA.
4	Fração Elegível:	Evidenciado planilha <u>Fração Elegível.xlsx</u> com informação da fração elegível da PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA.
5	Declaração do Sistema de Gestão:	Evidenciado Declaração do Sistema de Gestão da Brejeiro sem assinatura e com informação dos dados somente do sistema SAP, onde informado pelo consultor da Brejeiro que são utilizados dados do sistema SAP, planilhas e memoriais de cálculo. Conforme <u>SAC nº 02, de 15/10/2024</u> .
6	i-SIMP:	Evidenciado Protocolos de Aceite referente aos anos 2021, 2022 e 2023. Conforme <u>SAC nº 04, de 15/10/2024</u> .

Gostaríamos de receber seus comentários sobre nosso trabalho, assim solicitamos o preenchimento da pesquisa de satisfação via WEB através do endereço que segue: <https://pt.surveymonkey.com/r/PesqSatisCBE>

Anexo IV – Relatório de Auditoria *in Loco* - Plano de Auditoria

Organização (razão social):	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS ORLÂNDIA S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Endereço:	Avenida do Café, nº 129, Centro, Orlandia, SP , CEP: 14620-000
Nº da Visita:	01
Data da visita:	15/10/2024 – Presencial 17 e 18/10/2024 – Remoto
Auditor-Líder:	João Fernando Suzana – JFS
Membro(s) de Equipe:	Aline Santos Lopes – ASL
Referência:	Verificado de acordo com a ISO 14065:2015 em atendimento aos requisitos da Resolução ANP nº 758/2018
Versão RenovaCalc:	V. 8.1 de 13/01/2023
Idioma:	Português
Biocombustível:	Biodiesel
Rota de Produção:	Biodiesel de óleo de soja
Plano de Amostragem	-

Objetivos de auditoria: Para determinar a conformidade do sistema de produção de biocombustível com os critérios da auditoria e sua:

- Capacidade para assegurar que os requisitos legais, regulamentares e contratuais aplicáveis foram atendidos,
- Eficácia para assegurar que o cliente pode razoavelmente esperar alcançar os objetivos especificados e identificar áreas aplicáveis para potencial melhoria.

Obs.: É indispensável a participação presencial, dentre outros funcionários das Unidades, do Gerente Industrial, do Gerente de Suprimentos, dos responsáveis pelo gerenciamento dos sistemas informatizados de controle de estoques, consumo e produção, pelo fornecimento dos dados e pelo preenchimento da RenovaCalc.

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
22/09	-	JFS	Desk Study: - Elaboração Plano de auditoria; - Cálculo amostral Elegibilidade; - Análise prévia dos documentos enviados	-

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
15/10	06h30 – 09h00	JFS	Deslocamento do auditor	-
15/10	09h00 – 09h30	JFS	Reunião de abertura: - Apresentações - Confirmação do escopo - Alinhamento do plano de auditoria	Definido pela empresa.
15/10	09h30 – 12h00	JFS	Visita a área industrial - Posto de Combustível; Laboratórios; Balança; Fábrica; Cogeração; Centros de Controles; Almoxarifado; etc., com objetivo de verificar a rastreabilidade dos dados (registros) relativos ao Programa RenovaBio.	Definido pela empresa.
15/10	12h00 – 13h00	JFS	Almoço	-

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
15/10	13h00 – 14h30	JFS	Continuação da Visita Industrial: Posto de Combustível; Laboratórios; Balança; Fábrica; Cogeração; Centros de Controles; Almoarifado; etc., com objetivo de verificar a rastreabilidade dos dados (registros) relativos ao Programa RenovaBio.	Definido pela empresa.
15/10	14h30 – 22h00	JFS	Deslocamento do auditor	-

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
17/10	08h00 – 08h30	ASL JFS	- Formato de inserção dos dados na RenovaCalc - Verificação de pendências abertas (SACs) na fase de análise documental prévia da RenovaCalc (se houver).	Definido pela empresa.
17/10	08h30 – 12h00	ASL JFS	- Elegibilidade; - Dados Agrícolas Padrão; - Verificação das informações e dados de combustíveis, consumo de etanol, diesel e gasolina; - Energia de biomassa; - Análise de relatórios via sistema, Notas Fiscais, controles internos, estoques, memórias de cálculo e calculadoras.	Definido pela empresa.
17/10	12h00 – 13h00	ASL JFS	Almoço	-
17/10	13h00 – 17h00	ASL JFS	- Verificação de consumo de Energia Elétrica agrícola e indústria, energia comercializada; - Análise de relatórios via sistema, NFs, controles internos, estoques, memória de cálculo e calculadoras (considerando os três anos).	Definido pela empresa.

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
18/10	08h00 -12h00	ASL JFS	- Verificação das informações da Fase Industrial de produção do biodiesel, consumo de biomassa, balanço de massa, processamento, produção do biodiesel, rendimento e iSIMP; - Insumos industriais, consumo e controle de estoque/compra; - Verificação de venda de biodiesel e fase de distribuição; - Análise de relatórios via sistema, Notas Fiscais, controles internos, memória de cálculo.	Definido pela empresa.
18/10	12h00 – 13h00	ASL JFS	Almoço	-

Data	Horário	Auditor	Unidades organizacionais e funcionais / Processos e Atividades	Responsável
18/10	13h00 – 16h00	JFS	Continuação - Verificação das informações da Fase Industrial de produção do biodiesel, consumo de biomassa, balanço de massa, processamento, produção do biodiesel, rendimento e iSIMP; - Insumos industriais, consumo e controle de estoque/compra; - Verificação de venda de biodiesel e fase de distribuição; - Análise de relatórios via sistema, Notas Fiscais, controles internos, memória de cálculo.	Definido pela empresa.
18/10	16h00 – 16h30	JFS	Alinhamento dos auditores	-
18/10	16h30 – 17h00	JFS	Reunião de encerramento	-

Informações que deverão estar disponíveis durante a auditoria:

- Lista com os nomes das fazendas que abastecem a usina, indicando área (ha) e se são fazendas próprias, arrendadas ou parcerias;
- Mapas agrícolas das fazendas indicando: áreas de plantio; reforma, colheita, etc.;
- Lista de produtos aplicados;
- Consumo de combustível;
- Consumo e geração de eletricidade (agrícola e indústria);
- Área queimada;
- Rendimento dos produtos (etanol e açúcar);
- Consumo de biocombustíveis;
- Licença de operação;
- Boletins do ano civil;
- Estoques de combustíveis, insumos e outros;
- Obs.: a auditoria deve verificar os dados de origem das informações da Renovacalc e Planilha de Produtores, como notas fiscais, relatórios, dados de sistema, análises, etc. e que deverão ser disponibilizados arquivos referentes a essas evidências.

Notas ao cliente:

- Os Planos de Auditoria entregues antecipadamente, são passíveis de mudança e serão confirmados através de e-mail definindo os auditores e datas.
- As áreas e horários indicados são aproximados e flexíveis, e serão confirmados na reunião de abertura antes do início da auditoria, mas poderão sofrer alterações durante a auditoria. Antes ou durante a auditoria, os auditores da SGS ICS reservam-se o direito de alterar ou adicionar outros elementos da norma além dos citados no itinerário acima, em função de constatações durante a auditoria. Alterações por necessidade do cliente poderão ser feitas da mesma forma, contando com a anuência do Auditor Líder da Equipe. Caso haja necessidade das mesmas, contatar antecipadamente o mesmo.
- Agradeceríamos se estivesse disponível ao(s) auditor(es) uma sala privativa, acesso a um computador e impressora, além de um almoço breve nas instalações da organização.
- Seu contrato com a SGS é parte integrante deste plano de auditoria, e detalha os acordos de confidencialidade, escopo de auditoria, informação para atividades de follow-up e qualquer requisito especial de relatório.

Job n°:	BR/SST/52521	Tipo de Visita:	CERT	Visita n°:	1
Documento:	F0357 Plano de Auditoria	Issue n°:	0	Page n°:	4 de 3



Anexo V – Relatório de Auditoria *in Loco*
Lista (s) de Presença

Anexo VI - Plano de Amostragem da PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA

A amostragem é uma [...] técnica que consiste na obtenção de informações a respeito de uma população a partir da investigação de apenas uma parte da mesma. O objetivo da utilização de amostragem é obter informações sobre uma parte da população e fazer afirmações válidas a respeito de suas características. É bastante útil em situações em que a execução do censo é inviável ou antieconômica e a informação obtida da amostra é suficiente para atender aos objetivos pretendidos (CGU, 2017¹).

Ainda, este manual orienta que o risco de amostragem, como [...] parte do risco de auditoria, deve ser administrado e reduzido a níveis aceitavelmente baixos, em conformidade com o nível de asseguarção necessário para a auditoria. Assim, para minimizar riscos ou mesmo omissão, pode-se adotar métodos estatísticos por meio de um plano de amostragem (UFMG, 2013²).

O arboúço metodológico adotado baseou-se na NBC T 11.11 – Amostragem, aprovada pela RESOLUÇÃO CFC Nº 1.012/05³, no livro Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁴) e na margem de erro definida no Informe Técnico nº 02/2018/SBQ.

Assim, foram utilizadas duas técnicas de seleção das amostras: a) segundo o Informe Técnico nº 02/2018/SBQ, que considera os 10 CARs com os maiores valores de biomassa; b) e a técnica da amostragem sistemática (AS), que é o processo de escolha de elementos de uma população conhecida N, através de amostragem aleatória simples (AAS). Uma amostra sistemática de tamanho n é constituída dos elementos de ordem K, K + r, K + 2r, ..., em que $r = N/n$ e K é um inteiro escolhido aleatoriamente através de uma Tabela de Números Aleatórios (TNA) entre "0" e a razão r (DE MACEDO RIBEIRO e DIAS FILHO, 2007⁵).

Portanto, a amostragem foi definida para assegurar uma margem de erro estatística não superior a 10% dentro de um intervalo de confiança estatístico mínimo de 95%, considerando a aleatoriedade, não correlação entre erros e independência das amostras (Informe Técnico nº 02/2018/SBQ).

Destaca-se que, toda vez que for encontrada alguma divergência ou erro nas informações durante a auditoria dos dados amostrados, será registrada como uma ação corretiva e a informação será corrigida para que seja apresentado o dado correto, conforme evidência apresentada e auditada. Além disso, o número de amostras aumentará em função da quantidade de erros encontrados.

¹ CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal**. Disponível em: https://www.cgu.gov.br/Publicacoes/auditoria-e-fiscalizacao/arquivos/manual_in_03_05-12-2017.pdf/view. Acesso em 08.11.2019.

² UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. **Manual De Auditoria Interna Auditoria-GERAL DA UFMG 2ª Versão**. Disponível em: https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisado.pdf. Acesso. 13.12.2019

³ Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia/ Conselho Federal de Contabilidade. – 3. ed. -- Brasília: CFC, 2008.

⁴ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

⁵ DE MACEDO RIBEIRO, Joselito; DIAS FILHO, Jose Maria. Aplicação de métodos quantitativos em auditoria: propostas para otimizar procedimentos e reduzir riscos. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 1, n. 1, p. 43-59, 2007

Para a certificação da **PRODUTOS ALIMENTICIOS ORLANDIA S A COMERCIO E INDUSTRIA**, nos períodos de 2021, 2022 e 2023, a auditoria foi conduzida conforme ISO 19011, e abaixo seguem as amostragens verificadas:

C.1. Elegibilidade

O atendimento aos critérios de elegibilidade dos produtores de biomassa referente à unidade produtora de biocombustível a ser certificada, consideraram:

- Os 10 imóveis rurais (CAR) com os maiores valores de biomassa;
- Dos 1.176 imóveis rurais (CAR) restantes, 90 produtores de biomassa foram selecionados aleatoriamente, conforme tabela abaixo.

Determinação do tamanho mínimo de amostra		
Nível de confiança desejado	95,00%	
Erro máximo desejado	10,00	
Tamanho da população conhecido?	Sim	
Tamanho da população finito e conhecido		
Tamanho da população	1.176	
Amostra corrigida pela população	90	<i>Considere este tamanho de amostra.</i>

C.2. Planilha de Produtores

Os dados oriundos da Planilha de Produtores foram auditados conforme plano de amostragem abaixo:

- Dados padrão: foram considerados 100% dos produtores de biomassa inseridos no escopo, todos os parâmetros declarados foram auditados.

C.3. RenovaCalc

Todos os dados de entrada inseridos na RenovaCalc foram auditados em sua totalidade.

Rafael Yukio O. Noguchi

Responsável Técnico
Rafael Yukio O. Noguchi